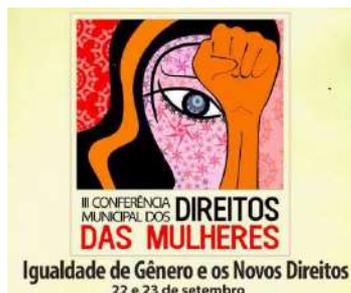


CMDM – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

**RELATÓRIO**  
**3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres**  
**“Igualdade de Gênero e os Novos Direitos”**

**Joinville**  
**Setembro de 2017**



## **DADOS GERAIS**

### **1. INFORMAÇÕES BÁSICAS DA CONFERÊNCIA**

#### **1.1 Nome da Conferência**

3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres “Igualdade de Gênero e os Novos Direitos”.

#### **1.2 Local e Data da Conferência**

Local: Centro de Convenções da Univille

Rua: Paulo Malschitzki, nº10 – Zona Industrial Norte – Joinville/SC.

Joinville, 22 e 23 de Setembro de 2017.

Dia 22 de setembro de 2017: das 17h30min às 22h.

Dia 23 de setembro de 2017: das 8h às 17h.

#### **1.3 Composição da Comissão Organizadora da Conferência**

A Comissão organizadora foi composta pelas conselheiras, participantes e secretaria executiva indicadas na reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada em 02 de março de 2017, conforme resolução 006/2017-CMDM (ver ANEXO I – Resolução 006/2017 - CMDM): Júlia Melim Borges Eleutério, Geisa Cristiane Kuster, Paula Fernanda Rocha Dias, Denise Sanches da Silva, Liliana Piski Maes, Lisete Freitas Vargas Ellmer, Jaqueline do Rocio Alves Coelho, Marlise Graf, Denise Ângela Mastroeni, Scheila Maris Engelmann Chaves, Maria Cecília Takayama Koerich, Talyta Struck, Luciane Piai e Sergio Luiz Celestino da Silva.

#### **1.4 Número total de participantes da Conferência**

Estiveram presentes 120 participantes representando a organização governamental, não governamental, sociedade civil e organizações/grupos/redes da sociedade civil. Conforme ANEXO II – Lista de presença.

#### **1.5 Conferência convocação e resoluções:**

Art. 1º. - A III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres foi convocada por meio do Decreto nº 29.000, de 26 de maio de 2017, assinado pelo Prefeito e pela Resolução nº 06/2017, de 02 de março do corrente ano, como também as demais deliberações da conferência através das resoluções números: 11 (referente a tema, eixos temáticos, data, local e programação), sugestões de nomes de palestrantes; 12 (recursos do fundo municipal dos direitos da mulher) – Termo de Referência – SEI nº 0829850/2017 – SAS.UAF; 13 (instituição da Comissão de Comunicação, Mobilização e Articulação; e Comissão Temática e Relatoria; 14 (inscrições e minuta do Regimento Interno), todas assinadas pela presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e publicizadas no site da Prefeitura. Esses documentos estão em ANEXO III – Resoluções e Documentos.

#### **1.6. Informações sobre a divulgação:**

Aproximadamente um mês antes da realização da 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres a presidente, a vice-presidente e demais conselheiras visitaram instituições privadas e governamentais a fim de divulgar e convidar o público para o evento. Além da distribuição de flyers e cartazes pela cidade, foi também enviado e-mail com material visual. A arte do material distribuído está no ANEXO IV – Material Visual.

### **2. Resultado da Conferência**

#### **2.1 Dia 22/09/2017 – Sexta-feira – 17h30min**

A abertura foi realizada pelo Setor de Comunicação – SECOM, em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e da Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Assistência Social, de acordo com o ANEXO V – Cerimonial.

Foi registrado e agradecido toda a comissão organizadora da conferência, as

conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, a equipe da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Comunicação, à Univille pela parceria, por meio do Curso de Psicologia, pela cessão do uso do espaço e o suporte.

Os agradecimentos se estenderam também aos apoiadores: Jéssica Michels Fotografia, com a exposição fotográfica e o registro fotográfico do evento, Grupo Vocal Babado de Saia pela apresentação para a abertura e o fotógrafo, Fábio Roque, em ceder suas obras “Mulheres Maduras” para expor na Conferência.

A 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres teve como principais objetivos discutir e elaborar políticas públicas voltadas à construção da igualdade de gênero, bem como as diretrizes para a construção do Plano municipal de políticas para as mulheres. Buscando, ainda, promover, qualificar e garantir a participação da sociedade, em especial das mulheres, na formulação e controle das políticas públicas. Entre outros temas que foram tratados, no final da conferência foi realizado o Fórum de Eleição de entidades não governamentais para escolher representantes da sociedade civil para a composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o biênio 2017-2019.

A abertura seguiu com a apresentação do Grupo Vocal Babado de Saia, que surgiu em 2009 pela iniciativa da cantora, musicista e professora Rosenete Eberhardt.

O grupo é formado essencialmente por vozes femininas, a base do trabalho inclui aprimoramento vocal, ensaios, e busca de novos repertórios. Elas se apresentam em concertos nos bairros, para grupos da Melhor Idade, lares de idosos, escolas públicas e em eventos da cidade. Em 2010, gravou seu primeiro CD com músicas do folclore brasileiro e dois anos mais tarde viria o segundo álbum intitulado Quinze pra Noite e no ano passado gravou o CD “Canções de Natal”. A idealizadora e regente Rosenete, é professora universitária, Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade, e há 14 anos desenvolve o resgate de repertório para voz e violão junto com Marcus Llerena, fazendo concertos no Brasil e no exterior, e gravaram 13 CDs. O Grupo iniciou a Conferência cantando o hino de Joinville, a seguir deu continuidade na apresentação com canções poéticas.

Foi convidada a se dirigir ao palco para ser homenageada a conselheira, guerreira, ativista da causa dos Direitos Humanos e das Mulheres com mais tempo no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Sra. Irma Kniess (Diretora do Centro de Direitos Humanos). Lizandra Carpes (Assessora de Comunicação do CDH - Centro dos

Direitos Humanos) discursou em nome de todas as mulheres pelos trabalhos e serviços prestados pela Sra Irma, a conselheira Scheila Maris Engelmann Chaves finalizou a homenagem com a entrega do presente.

Irma fez um discurso em agradecimento dizendo que precisa se acalmar e por isso, ela dividiu com todas as mulheres ali presentes seu sonho de um mundo sem maldade e para que as mais novas continuem na luta para realizar esse sonho com amor.

A seguir, ouviram-se as palavras do diretor-executivo da Secretaria de Assistência Social, Fábio Luiz de Oliveira, que neste ato representa o prefeito de Joinville Udo Döhler. Em suas palavras cumprimentou a todas e falou sobre a conferência ser um grande momento para refletir sobre as conquistas, os avanços e sobre os objetivos a serem alcançados. Usou da fala da Sra Irma sobre o amor e a luta por justiça e o combate contra a violência. Agradeceu e parabenizou a Sra Irma como representante de todas as mulheres que lutam por esse sonho. Agradeceu as conselheiras, servidores e grupos presentes e deixou um abraço do prefeito e secretário. Terminando sua fala pediu para que todas se abraçassem. Foi um momento muito contagiante de abraços e sorrisos.

O Presidente da Câmara de Vereadores Fernando Krelling, também faria uma fala, mas não compareceu no evento.

Para desejar as boas vindas a todos os conferencistas, e fazer a declaração de abertura foi passado a palavra para a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Sra. Liliana Piscki Maes. Segue discurso da abertura da conferência:

*“Boa Noite a Todas (em todas incluo todos).*

*Inicialmente gostaria de falar que a realização da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres cumpre as resoluções da II Conferência ocorrida nos dias 25 e 26 de agosto de 2015, a qual determinava que a gestão 2015/2017 do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres convocasse e realizasse esta III Conferência.*

*Enfrentamos adversidades e contra tempos, mas aqui estamos com a III Conferência, que traz o tema: Igualdade de Gênero e Novos Direitos.*

*Para chegar até aqui contamos com muitas mulheres e homens que nos ajudaram a construir a nossa Conferência.*

*Quero citar todas as Conselheiras que ajudaram durante todo o processo, as voluntárias, a secretária executiva, Luciane, e o coordenador da casa dos conselhos, Eric, e na sua pessoa toda equipe da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Joinville.*

*Nossas parceiras e parceiros: o curso de Psicologia da Univille, Jessica Michels, Babado de Saia, Baque Mulher, Sindicato dos Mecânicos, e todas e todos que de alguma forma contribuíram para a realização da conferência (espero não haver esquecido ninguém).*

*Esta Conferência ocorre em um momento de ataques a direitos sociais historicamente conquistados, com o congelamento de gastos públicos por vinte anos, as reformas trabalhistas e da previdenciária, além de outras propostas em curso com as quais o capital financeiro visa acabar com o Estado Social inaugurado com a Carta Constitucional de 1988 e impor sua matriz econômica e política, mesmo que para isso milhões precisem perder seus empregos, suas casas ou até a vida.*

*Vivemos um período de intolerância e perseguição as minorias e a diversidade, onde pensar, agir, ser, se vestir, ou qualquer forma de expressão pode ser motivo para ser vítima de repressão, o diálogo entre as pessoas está cada vez mais difícil, por vezes impraticável, a democracia e as liberdades individuais vem sendo sufocadas como já foram em outros momentos da história e todos sabem os resultados dessas experiências.*

*Quero citar aqui algumas dessas violações que vemos a luz do dia em pleno ano de 2017: tais como o registro de 385 mulheres assassinadas POR DIA no país segundo o Atlas da Violência 2017; Ou da população negra que segue sendo marginalizada em um apartheid social e com aplicação de ações eugênicas que atingem principalmente a juventude negra; E entre tantas outras violações a nossos direitos quero me solidarizar a toda comunidade LGBTI a qual é a vítima mais recente da insanidade que toma conta da nossa sociedade e de nossas Instituições e seguem tendo seus direitos civis violados.*

*Falo de minha posição pessoal, de mulher branca, na disposição de desprover-se do meu preconceito, da minha ignorância e coloco a disposição de construirmos juntas ações que nos unifiquem e ajudem a compreendermos melhor umas as outras.*

*Em nome do CMDM, quero aqui dizer que esta gestão manteve sempre sua autonomia, tendo posições claras e firmes, todavia, mantendo o diálogo com o governo e demais segmentos da sociedade.*

*Sabemos da ausência de políticas públicas para as mulheres de Joinville e esperamos que a Conferência reforce a necessidade da criação da Secretaria da Mulher, da criação de uma Delegacia exclusiva para as mulheres, do estabelecimento de uma Vara para Lei Maria da Penha, e muitas outras reivindicações que estavam presentes II Conferência e continuam pendentes na nossa pauta.*

*Mostrando que as nossas lutas são contínuas, e para isso precisamos ser resistentes, insistentes e determinadas a permanecermos na luta. Que todas nós através do diálogo, com respeito as nossas diferenças e diversidades, possamos hoje e amanhã construirmos juntas, ações, diretrizes e propostas para a construção de políticas públicas para todas as mulheres de Joinville.*

*Que possamos através do debate e respeito ao contraditório nesta Conferência construir e elaborar um plano municipal de políticas para as Mulheres, propor ações de combate a homofobia, a violação de direitos, a invisibilidade da mulher negra e no enfrentamento da violência contra a mulher.*

*Não podemos permitir que o preconceito que adquirimos na nossa criação e reforçado na sociedade que vivemos, impeça, nós mulheres, de dialogar sobre a identidade de gênero e os direitos LGBTI, assim com a situação da invisibilidade das mulheres negras em Joinville, falo aqui de todas as mulheres negras, em especial a situação das imigrantes haitianas, que imigraram para nossa cidade, assim como no passado nossos avôs vieram, fugindo da fome e da miséria em busca de uma oportunidade, mas que como muitas outras mulheres negras encontram-se em situação de vulnerabilidade social, com subempregos e recebendo salários mais baixos.*

*Embora muitas delas possuam escolaridade e qualificação, falem outro idioma, o tratamento e a oportunidade não é dado da mesma forma que foi dados aos nossos antepassados, estes, porém europeus brancos. Nós mulheres não podemos permitir que a cor da pele defina quem nós somos, devemos construir juntas novas oportunidades e*

*novos olhares.*

*Para isso precisamos estar juntas e unidas em diversos movimentos e ações, quero aqui citar os eventos como o ato de 08 de março, a Conferência de Saúde da Mulher, o evento ocorrido no dia 17/09 na ACE que discutiu o diálogo LGBTI, a terceira edição do Seminário Inventando Gêneros no IELUSC, promovido por diversas entidades entre elas IELUSC, Univille, ACE e associação Arco Iris, esses eventos que antecederam a III Conferência reforçam e a necessidade de nós mulheres de diversos seguimentos e classes sociais a unificar nossa luta.*

*Sabemos que enfrentamos grandes adversidades, mas não iremos nos abater, vamos continuar a trilhar o nosso caminho juntas e fortalecidas.*

*Podemos dizer NEM UMA MULHER A MENOS.*

*E com isso declaro aberta a III Conferência dos Direitos das Mulheres.”*

E a partir deste momento, iniciou a palestra da noite que teve como tema “Igualdade de Gênero e os Novos Direitos”.

A mesa foi composta pela conselheira, do segmento da Associação de Mulheres de Etnias e Raças, representando a Casa Vó Joaquina, Sra. Loenir Fátima de Paula Furtado e a conselheira representante da Secretaria de Assistência Social Maria Cecília Takayama Koerich. Elas recepcionaram a palestrante da noite Dra. Daniela Felix.

Dra. Daniela é Feminista, militante de Direitos Humanos, Criminóloga Crítica Abolicionista, professora do CESUSC e Líder do Grupo de Pesquisa e Estudos A-Grupa – Direito, Gênero e Feminismos (vinculado ao CNPq). Mestre em Direito pela UFSC, é advogada, com atuação no campo da Advocacia Popular e Feminista, além de articuladora da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares – RENAP, em Santa Catarina e integrante do Coletivo Marietta Baderna - Advogadas Feministas da RENAP. É também colunista do Portal Catarinas.

As conselheiras que estavam à mesa fizeram um pequeno discurso antes da palestra. A Sra Loenir citou situações de desigualdade e sofrimento da mulher negra ao longo da história do nosso país, terminando sua fala com a frase “ser mulher negra é a nossa essência e não a nossa sentença!”. Cecília ressaltou o prestígio de ter Loenir junto a mesa e da sua fala importante representando a luta pela igualdade e visibilidade da mulher negra. Finalizou citando o texto a seguir de própria autoria inspirado em Clarice Lispector:

*“Felicidade clandestina, já dizia Clarice. Às vezes não tem como evitar - não há porque evitar. Um encontro entre tantos desencontros: uma dádiva, um oásis, uma melodia/melancolia/alegria em (des)compasso ao ritmo frenético dos-dias-que-correm-assim. Um suspender ao (sobre)viver. Um olhar obliterado - um querer estar junto. Um devir. Um sentir. Um arder: a fina pele -incandescente sol. Deixar-se*

*queimar até que o vermelho carmim impere sobre nós, sobre mim e vc - até virar cinza, ser pó, fim-infinito. E começar (tudo) novo. Nascer em Flôr em um mundo que se deseja mais.”*

Então, iniciou a palestra com a Dra Daniela sobre o tema “Igualdade e Gênero e os Novos Direitos”. Ela relembrou outros eventos e movimentos similares. E começou seu discurso com a frase popular “Fora Temer!”, declarando que o atual governo é um retrocesso em relação aos Direitos Humanos. Fez a leitura de um texto próprio com alguns apontamentos para discussão. Ressaltou o fato das meninas que enfrentam tropas em colégios, a violência machista e racista e sobre a queda da presidente que a seu ver foi um golpe de estado.

A seguir, fez uma breve contextualização histórica da mulher contemporânea, atrelando a desigualdade de gênero ao sistema patriarcal. Trouxe a reflexão sobre novas formas das mulheres se experimentarem como seres vivos. Seguiu falando a respeito dos avanços e retrocessos dos direitos humanos, levando em conta a visão de que o homem branco fala como se fosse o titular dos direitos humanos e que, então, dá o direito às minorias. A respeito dos novos direitos ainda declarou não saber definitivamente o que há de novo no direito. Isso porque não tem nada na constituição do Brasil que seja nacional, falou sobre o Brasil se apropriar de novas regras que já aconteceram em outra nação.

Terminou a palestra ressaltando a violência contra a mulher, mostrando sua indignação em relação a precariedade do atendimento a mulher vítima de agressão na nossa cidade. A maior cidade do estado não tem uma Vara especializada em Violência Doméstica e Familiar e a única delegacia voltada a mulher divide espaço com as questões voltadas as crianças, adolescentes e idosos. Encerrou sua fala sugerindo uma mudança cultural, começando no sistema de ensino das crianças que precisa ser crítico e não um processo alienado de educação. Incentivou a luta por efetividade dos direitos já conquistados por lei (por exemplo, a Lei Maria da Penha), isso porque a existência legal por si só não muda uma cultura.

As conselheiras Scheila Maris Engelmann Chaves e a Loenir Fátima de Paula Furtado foram convidadas para entregar uma pequena lembrança à Daniela, como forma singela de agradecimento pela participação.

Então, abriu-se a discussão sobre a temática abordada. Assim, quem quisesse realizar alguma pergunta ou algum comentário, poderia se dirigir até a frente, onde os

microfones ficaram disponíveis para os questionamentos.

Houve a manifestação de algumas conferencistas durante esse período, colocando algumas situações e solicitando o ponto de vista da palestrante, além de alguns questionamentos referente ao assunto discursado.

A primeira questão levantada para discussão foi para que a palestrante dialogasse um pouco mais sobre o agressor, já que ele é punido, volta para a sociedade e se relaciona com a vítima ou outra mulher e repete a prática da violência. Perguntando também quais ações podem ser implementadas para trabalhar a questão do agressor.

A palestrante respondeu que agressor é sempre agressor. Que esta é uma interrogação muito grande, mas uma questão é fundamental: não se trata violência com violência. O encarceramento não resolve, e os agressores nessas situações são brutalmente recebidos e isso não tira ele da situação de violência. Outro ponto, a agressão está sempre ligada a relação de afetividade que se desdobra em uma relação de agressividade por isso também é necessário uma situação de acolhimento da vítima. Lembrando que a vítima é predominante mulher pobre e negra. Em situações de violência a mulher rica viaja, porém a mulher pobre não tem para onde ir. Sugeriu a criação de uma base de acolhimento especializada, considerando que nas delegacias chegam os piores casos, ou seja, quando a mulher não aguenta mais. Terminou sua fala levantando alguns questionamentos sobre situações reais como, por exemplo, uma mulher que registrou 19 queixas pedindo ajuda ao Estado. Certa noite o agressor entrou na casa dela e ela deu um tiro nele, seria ela uma homicida? Outra situação colocada são os questionamentos e falas do delegado ou responsável pelo atendimento que agridem a vítima, pois colocam dúvida sobre o caráter e honestidade da mulher como: “tu apanhou?”, “tu de novo?”. Não adianta colocar dez vagas na base de acolhimento, mas um espaço com livre possibilidade para que ela consiga se reinventar. Considerou também alguns pensamentos envolvendo essa mulher vítima de violência, como deixar o patrimônio para o agressor em caso de fuga, ou os filhos serem de responsabilidade tão somente da mulher e sugeriu a legalização do aborto da mulher porque, segundo a sua fala, o homem aborta o tempo todo e a mulher precisa carregar esse “fardo”. Falou o quanto é impensável uma mulher não gostar do filho por conta do sistema patriarcal que limita as possibilidades da mulher. E finalizou dizendo que o Estado não dá possibilidades e na verdade o Estado precisa ser responsabilizado por essas vítimas e

procurar junto com a sociedade civil ações preventivas.

A conselheira Sra Loenir que participava da mesa levantou uma reflexão sobre o Estado ser falho e sem estrutura. Onde o agressor é preso por duas semanas e a vítima fica em uma casa de acolhimento, ou seja, o agressor é recluso e em seguida tem acesso à liberdade sem receber um tratamento específico e é solto e as mulheres escondidas. Concluiu dizendo que devemos batalhar juntas pela causa!

Por conta do tema “Novos Direitos” foi chamado a atenção que apesar do olhar pessimista da palestrante sobre os novos direitos, sabe-se que eles existem, apesar de ser ignorados. Por exemplo: casamento civil homoafetivos e o uso do nome social instituído ano passado. A conferencista indagava por não ter ouvido falar a respeito desses e outros direitos constituídos recentemente. Terminou sua fala questionando o que a palestrante pensava sobre isso.

A palestrante se justificou dizendo que novos direitos é diferente de novas leis, e que essas novas leis apenas reconhecem processos históricos, deu como exemplo o caso do nome social que foi recusado por uma empresa aérea em Joinville, dizendo que para ela essas são novas leis que não dão o direito, ou seja, está como lei mas não efetivado o direito por conta da cultura. Em seu pensar, pelo golpe os direitos estão sendo perdidos apesar de haver leis. Concluiu que o direito positivo não é como o direito humano, que confiamos ao legislativo o que depende de nós, uma questão cultural na prática e que é difícil o reconhecimento dos direitos, mas devemos resistir em um contexto de golpe e estar na conferência era uma forma de resistência.

A seguir foi levantado algumas questões por várias conferencistas para que fossem respondidas de uma só vez cada assunto pela palestrante.

As situações colocadas foram a respeito que em Joinville havia um sussurro da Patrulha Maria da Penha. Foi questionado se já existia em Florianópolis (local a qual a palestrante está situada atualmente) e como funciona, foi questionado também se a Patrulha de fato resolve ou é apenas uma forma de largar os casos de violência contra a mulher.

A palestrante informou que em Florianópolis não tem a Patrulha, porém tem um juizado da Maria da Penha, mas que é tão defasado como Joinville. Ninguém interfere em briga de casal, é da cultura de uma sociedade patriarcal onde “briga de marido e mulher não se mete a colher”, uma reprodução do sistema a seu ver. O machismo e a

violência sexual são as formas de violência que as mulheres mais sofrem. E infelizmente, o judiciário não é menos machista. Para provar essa fala ela citou o fato de que vender cosméticos sem registro no Brasil é mais grave que cometer um crime de estupro. Isso porque na nossa legislação a pena para a venda desses cosméticos variam de 10 a 15 anos e a pena para casos de estupro varia apenas de 6 a 10 anos. Destacou que as medidas protetivas são um desafio e comparou a um bingo, pois depende do delegado. Também falou do fato sobre a delegacia da mulher ter em sua maioria ou em alguns casos em sua totalidade homens para atender e que em algumas situações as medidas protetivas são cedidas por conta da vítima demonstrar algum conhecimento sobre o assunto. Ressaltou que as medidas protetivas são diferentes da classe média alta comparada com a classe baixa. Já que a classe média alta entra com pedido de divórcio, muda de apartamento e alguns casos vão viajar para longe de casa por um tempo. Porém, a classe baixa mora no mesmo terreno que o agressor, por vezes é dependente financeiramente deste e não tem para onde ir e nem como ir. Outra situação colocada pela palestrante em relação a violência contra a mulher é a questão da mulher negra, que é discriminada dentro de casa pelo companheiro e na sociedade. Se tornando invisível e ocupando espaços que a mulher branca não se coloca. E afirmou que os números de violência contra a mulher negra é maior que em relação a mulher branca. Encerrou sua fala citando o fato das cotas na UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, que foi algo considerado absurdo. Os alunos cotistas tiveram que resistir as dificuldades de uma instituição branca e burguesa.

Com o fim da fala da palestrante respondendo as questões levantadas a sra Liliana, presidente do CMDM, tomou a fala para esclarecer a questão da Patrulha Maria da Penha, pontuou que o CMDM se colocou a favor da criação do projeto, porém contra a forma que foi proposta, já que não havia uma estrutura para a sua execução.

E assim se encerrou a primeira noite da 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres.

## **2.2 Dia 23/09/2017 – Sábado – 8h**

A abertura do segundo dia da Conferência foi realizada pela cerimonialista Giana abordando as diretrizes para a leitura e aprovação do Regimento Interno que ocorreu com as seguintes considerações acordadas previamente:

- A leitura foi realizada por capítulos e após o término de cada um foi

perguntado se havia destaques. No caso de haver destaques o interessado deveria entregá-lo por escrito ao relator que se encontrava na primeira fileira de cadeiras.

- Os capítulos em que não houver destaques foram considerados aprovados.
- No que se refere aos destaques, esses deveriam ser escritos coerentemente para que fossem colocados em votação. Na votação dos destaques aqueles que fossem aprovados substituiriam o texto original e em caso negativo, permaneceria o texto como estava.
- Na votação dos destaques os que aprovam deveriam se manter como estavam e os que discordavam deveriam levantar a mão.

A responsável pela leitura do Regimento Interno desta Conferência foi a conselheira Denise Ângela Mastroeni. O Regimento pode ser conferido no ANEXO VI – Regimento Interno.

Não houve destaques durante a leitura, sendo aprovado o Regimento Interno da 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres.

Em seguida, iniciou-se a palestra com o tema: “Identidade de Gênero e Orientação Sexual” que foi proferido pela Sra. Letícia Lanz.

Letícia Lanz, 64 anos, Psicanalista, Poeta, Escritora e Pensadora. Mestre em Sociologia pela UFPR e Especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), formou-se também em Economia e fez mestrado em Administração de Empresas na Universidade Federal de Minas Gerais, tendo atuado por 30 anos como Consultora na área de Recursos Humanos, Desenvolvimento Gerencial e Desenvolvimento de Equipes de Trabalho, em organizações públicas e privadas do país e do exterior. Fez diversas especializações no exterior, entre elas nas áreas de Saúde e Forma Física (Londres) e de Desenvolvimento de Pessoas (Tóquio). Casada há 39 anos, tem três filhos e três netos. Publicou diversos livros, sendo o mais recente “O Corpo da Roupa: introdução aos estudos transgêneros”. Participou da fundação da ABRAT – Associação Brasileira de Transgêneros, tendo sido sua primeira presidente. Fundou ainda o Movimento Transgente, que congrega hoje uma parcela bastante representativa da população transgênera do país. Mantém, desde 2006, o “Arquivo Transgênero” ([www.leticialanz.blogspot.com.br](http://www.leticialanz.blogspot.com.br)), um dos sites mais acessados em língua portuguesa para informações, suporte e ajuda em questões

transgêneras, expressão de identidades gênero-divergentes e diversidade de gênero. Em 2013, tornou-se a primeira pessoa a receber o prêmio Cláudia Wonder, concedido por Entidades de Defesa das Pessoas Transgêneras do Estado de São Paulo, como foi também, em 2014, a primeira pessoa transgênera a obter o grau de Mestre pela Universidade Federal do Paraná. Como palestrante e professora convidada, tem participado de Congressos e Seminários por todo o país, ministrando cursos e proferindo palestras em Universidades, Escolas, Empresas, Entidades e Organizações não-Governamentais, expondo e debatendo questões relacionados aos Direitos Humanos, à Diversidade Sexual e de Gênero, aos Estudos Transgêneros e ao Resgate e Defesa dos Direitos Civis das Pessoas Transgêneras em nosso país.

Leticia Lanz foi recebida pelas conferencistas com aplausos e gritos de admiração, por conta disso iniciou seu discurso dizendo que “É muito bom começar assim porque a gente não sabe como vai acabar! (risos)”. E introduziu o assunto citando o seguinte trecho da conversa da Alice com o Gato, do livro Alice no País das Maravilhas:

*“(...) pensou Alice, e continuou: “Poderia me dizer, por favor, que caminho devo tomar para sair daqui?”*

*“Isso depende bastante de onde você quer chegar”, disse o Gato.*

*“O lugar não importa muito...”, disse Alice.*

*“Então não importa o caminho que você vai tomar”, disse o Gato.*

*(...)*

*“Nesta direção”, disse o Gato, girando a pata direita, “mora um Chapeleiro. E nesta direção”, apontando com a pata esquerda, “mora uma Lebre de Março. Visite quem você quiser, ambos são loucos”.*

*“Mas eu não ando com loucos”, observou Alice.*

*“Oh, você não tem como evitar”, disse o Gato, “somos todos loucos por aqui. Eu sou louco. Você é louca”.*

*“Como é que sabe que eu sou louca?”, disse Alice.*

*“Você deve ser”, disse o Gato, “senão não teria vindo pra cá”.*

E discursou sobre a importância de saber o que “eu quero”, já que o problema hoje é o excesso de caminho. Ressaltou que dentro da sociologia vivemos a pós-modernização com muitos fragmentos e possibilidades. Mas, que não deveríamos querer qualquer lugar. Colocou o fato de todos quererem falar e ser ouvidos, pontuando que a individualização é o primeiro passo para a coletividade. E que precisamos de pessoas inteiras e isso só acontece quando deixamos as pessoas falarem, porque assim podemos confrontar ideias com fatos. Ao seu ponto de vista não tem salvação individual,

precisamos fazer esforços coletivos. Assim, entrou no assunto de ideologia de gênero, explicando que isso não existe. O que existe é o sexo, o gênero e a orientação sexual. Então, ela não entrou em explicação sobre a tal ideologia de gênero, mas contextualizou a formação dos conceitos e as diferenças, principalmente, entre sexo e gênero. E concluiu simplificando que sexo é definido pelo órgão genital e o gênero é uma construção social, como a pessoa se vê.

As conselheiras Paula Fernanda Rocha Dias e Marlise Graf foram convidadas para entregar uma pequena lembrança como forma de agradecimento a Sra. Letícia.

Dando continuidade, iniciaram-se os trabalhos nos eixos temáticos. Por conta, do número de participantes presentes para esse momento os grupos se reuniram em espaços separados no mesmo local, ou seja, não foram utilizadas as salas de aula disponíveis conforme o planejamento logístico. Assim, os inscritos no Eixo Temático: 1. Identidade de Gênero e Orientação Sexual ficaram no palco; o Eixo Temático: 2. Vulnerabilidade e a Violação da Mulher Joinvilense ficaram nos fundos; o Eixo Temático: 3. Invisibilidade da Mulher Negra e a Questão Racial em Joinville se reuniram na parte da frente; e o Eixo Temático: 4. Enfrentamento da Violência Contra a Mulher se dirigiu para a parte de fora, na varanda, do Centro de Convenções.

Após a realização do debate, formulação de propostas e moções dos eixos temáticos houve um intervalo de almoço que se iniciou às 12h e se encerrou às 13h30min. E cada conferencista recebeu uma ficha de avaliação dentro das pastas que deveria ser preenchida e depositada na urna no setor de credenciamento.

Para dar início ao terceiro período dessa conferência aconteceu uma apresentação cultural com o grupo Baque Mulher.

Baque Mulher é um grupo de Maracatu Nação sediado na cidade de Recife/PE, formado totalmente por mulheres, fundado em 2008 e idealizado por Mestre Joana Cavalcante, Mestre da Nação do Maracatu Encanto do Pina. A partir de 2013, integrantes do Baque Mulher que residem em outras localidades passaram a fortalecer esse coletivo e iniciaram ensaios em suas cidades, promovendo a formação do que foram chamados de grupos filiais, sendo formado assim um grupo em nossa cidade. O Baque Mulher tem como finalidade o desenvolvimento, a manutenção e a disseminação da cultura do maracatu entre mulheres, visando, muito além do fator percussivo, a troca de experiências relacionadas ao universo feminino.

Após a apresentação cada conselheira presenteou uma integrante do grupo com

um mimo em agradecimento pela participação do grupo na conferência.

Em seguida, a conselheira do CMDM, Sra Júlia Melim Borges Eleutério, foi convidada a fazer o lançamento de seu livro “(Des) Igualdade de gênero nas relações do trabalho: Por um novo paradigma relacional a partir da desconstrução da cultura machista”.

A sequência se deu com a apresentação e aprovação das propostas por eixos temáticos e das moções. Para isso, foram convidadas para compor a mesa a presidente do conselho, Liliana Piscki Maes, e a conselheira Jaqueline do Rocio Alves Coelho que conduziram este momento. Sendo que cada eixo temático teve 15 minutos para a apresentação de suas propostas. Após a aprovação de cada proposta, foi feita a apresentação das moções. Cada autor teve 1 minuto para a defesa de sua moção. Todas as propostas e moções foram aprovadas.

## 2.2.1 RELATÓRIO DOS EIXOS TEMÁTICOS

### **EIXO 1 – IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL**

Debatedoras: Júlia Melim Borges Eleutério e Letícia Lanz.

Apoio: Denise Sanches da Silva

A ideia de que a transexualidade é uma patologia de disforia de gênero deve ser afastada, uma vez que é reconhecida como uma identidade de gênero a partir da qual decorrem direitos da personalidade, como o direito à vida privada, à intimidade, à saúde e à identidade pessoal. Abordar a temática das mulheres transexuais e travestis é fundamental para visibilizar a luta e para fortalecer a reivindicação e a efetivação dos direitos respectivos. Discutir esta temática no âmbito das políticas públicas torna-se urgente, porquanto indispensável à garantia desses direitos, que são reconhecidos pela Constituição Federal de 1988, na medida em nenhuma pessoa pode ser tratada com discriminação.

O conceito de gênero aplicado ao feminismo possibilitou a desconstrução da crença de que há um modelo universal de mulher, abrindo a possibilidade para a construção das identidades de gênero (BENTO, 2006). Neste sentido, a mulher não é aquela nascida do sexo biológico, ou seja, que possui uma anatomia feminina e sim é aquela que se identifica como mulher. A partir desta perspectiva, o eixo “Identidade de gênero e orientação sexual” justifica-se, mormente para que sejam esclarecidos conceitos, para que direitos sejam reafirmados, para que a luta possa ser fortalecida, sendo necessário um olhar voltado às mulheres transexuais e travestis de Joinville/SC.

Após a explanação da debatedora o grupo iniciou a formulação de propostas e moções que contemplem as demandas discutidas no grupo, as propostas abordaram os seguintes temas:

- Promover programas para que os agentes da educação tenham elementos e mecanismos para trabalhar como lidar com as diferenças;
- Promover debates públicos com a presença da sociedade civil e a mídia sobre a vulnerabilidade, violação de direitos e discriminações sofridas pela comunidade LGBT para dar visibilidade e acesso a esses direitos;
- Criar, pela Secretaria Municipal de Saúde, um protocolo de atendimento multiprofissional às pessoas trans;
- Criação de um Centro de Referência LGBT como uma política pública de caráter intersetorial, com atendimento de profissionais do serviço social, psicologia, direito, entre outros, na perspectiva de garantir acesso a saúde, emprego, educação, a exemplo da Casa Florescer, em São Paulo;
- Realização da Conferência Municipal de Direitos da Mulher em 2019, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Criação da Secretaria Municipal da Mulher;
- Tipificação junto aos registros de ocorrência de crimes de LGTBfobia;
- Humanização do atendimento às mulheres vítimas de violência junto à DPCAMI durante o registro do boletim de ocorrência, precedida de capacitação para formação de agentes policiais e demais profissionais com ênfase nas relações de raça, etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, diversidade religiosa, deficiências e direitos humanos;
- Criação de Delegacia Exclusiva de Mulher, com funcionamento 24 horas;
- Acionar os representantes eleitos pela população joinvilense junto ao Congresso Nacional para que seja reforçado projeto de lei que criminaliza a homofobia.

Desta forma através das propostas debatidas no grupo, foram aprovadas 4 moções, entre elas, 1 de repúdio, 1 de recomendação, 1 de apoio e 1 de solidariedade. O debate foi finalizado com a assinatura das moções.

## **EIXO 2: VULNERABILIDADE E A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER JOINVILENSE.**

Debatedora: Cynthia Maria Pinto da Luz

Apoio: Lisete Freitas Vargas Ellmer; Jaqueline do Rocio Alves Coelho e Talyta Struck.

Joinville, a maior cidade do estado de Santa Catarina e com o primeiro PIB do estado, não se desincumbe de sua responsabilidade de produzir políticas públicas adequadas ao efetivo combate da violência contra a mulher.

A partir de uma análise crítica da atualidade do município de Joinville discutir-se-á sobre os avanços e retrocessos dos direitos das mulheres, observando as legislações e as propostas de alterações, diante disso, compreende-se como necessário abordar as questões de vulnerabilidade que atinge as mulheres residentes do município.

Este eixo possibilitará o conhecimento da amplitude do espaço da mulher em Joinville abordando seu contexto, dificuldades e privações. Afirma-se a importância de analisar as novas concepções da reforma da previdência e da reforma trabalhista, abordando os retrocessos que resultam na perda de direitos já conquistados e garantidos na Constituição Federal. Compreender esses contextos mostra-se primordial para a conquista de igualdade entre homens e mulheres.

Identificar o principal fator de vulnerabilidade da mulher no município, a qual todas as mulheres, em suas diversidades, devem estar representadas sejam elas índias, negras, brancas, lésbicas, idosas, jovens, mulheres com deficiência, ciganas, profissionais do sexo, rurais, urbanas, periféricas, imigrantes, entre outras. Com a instrumentalização de/das políticas públicas possamos identificar e propor ações que resultem na prevenção da violência contra as mulheres conforme Plano do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à violência Contra as Mulheres.

Nesse contexto, a realização da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres possui um papel extremamente importante na luta, reconhecimento e defesa dos direitos das mulheres, utilizando grupos de trabalho que oportunizam a sociedade civil a pensar, discutir e propor alternativas que promovam a igualdade social e o acesso aos direitos.

Bem como, deve consolidar-se como um espaço de denúncia da situação de violação dos direitos da mulher e de reivindicação e cobrança do papel dos gestores públicos, responsáveis pela promoção e implementação de políticas públicas de combate à violência contra a mulher e promoção de seus direitos.

Esse eixo utilizou-se de duas horas para a realização do debate, formulação de propostas e moções.

Cynthia Maria Pinto da Luz, advogada do Centro dos Direitos Humanos de Joinville e Vice-presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos – CEDH/SC,

como debatedora iniciou sua fala abordando sobre a configuração do eixo e a importância do momento como proposta de mudança. O grupo definiu Jaqueline do Rocio Alves Coelho como a organizadora e responsável por confeccionar as moções e Talyta Struck como relatora.

A debatedora prosseguiu contextualizando sobre a importância de elaborar propostas de enfrentamento as demandas que afetam o direito da mulher, ressalta que uma das principais violações do direito e de vulnerabilidade que atinge a mulher é a violência, sendo necessário um olhar da sociedade e do poder público sobre essas situações.

Diante disso, Cynthia traz durante sua explanação dados do município e do estado correspondentes a violência contra a mulher, mencionando o retrocesso e o olhar machista do poder judiciário e do poder público diante da Lei Maria da Penha e suas determinações, além da ausência de instrumentos e equipe multidisciplinar que visem o atendimento à mulher. Aborda-se sobre o retrocesso de direitos que o País está passando como a reforma trabalhista, reforma da previdência, dentre outros, que atinge diretamente os direitos fundamentais conforme a Constituição Federal.

Relatou sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, sobre o Centro de Direitos Humanos – CDH e sobre os serviços oferecidos nesta instituição. Durante a fala da debatedora é ressaltado que esta conferência ocorre de forma independente sem nenhuma chamada Estadual, o que nos remete a compreensão do descomprometimento do governo com as mulheres, paralelo a essas informações é mencionado sobre o posicionamento da Prefeitura de Joinville diante da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres e sobre licitação do evento, afirmando que esta Conferência só ocorreu devido o engajamento e a luta do CMDM e das mulheres participantes.

Após a explanação da debatedora o grupo iniciou a formulação de propostas e moções que contemplem as demandas discutidas no grupo, as propostas abordaram o seguinte viés:

- Alteração da legislação do CMDM, alterando-o para um conselho deliberativo;
- Proposta de um fundo municipal com dotação orçamentária para que a LDO esclareça a quantia destinada ao CMDM;
- Adesão ao Plano Nacional de Políticas para as Mulheres;

- Assinatura do Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência contra a Mulher;
- Confeção de um diagnóstico social da mulher joinvilense;
- Criação de uma Secretaria Municipal da Mulher;
- Elaboração de um plano de ação que contemple o atendimento ao agressor;
- Criação de uma Vara especializada na Lei Maria da Penha;
- Fortalecimento do Fórum das Mulheres;

Por meio das propostas mencionadas acima, o grupo pleitou sobre a importância do engajamento da sociedade e principalmente das mulheres em busca de ações e atitudes que promovam o cumprimento das propostas, a fiscalização do cumprimento das políticas públicas instituídas pelo SUS e SUAS, visando a qualificação dos trabalhadores sociais e fortalecendo as ações voltadas para as mulheres, incluindo ações do CMDM.

Através das propostas debatidas no grupo, foram aprovadas sete moções, entre elas, 5 de repúdio, 1 de recomendação e 1 de apoio, baseados nesses segmentos o debate foi finalizado com a assinatura das moções.

### **Eixo 3 – A INVISIBILIDADE DA MULHER NEGRA E A QUESTÃO RACIAL EM JOINVILLE.**

Debatedoras: Ana Paula Nunes Chaves e Enfa. Msc. Vanessa Cardoso Pacheco  
 Apoio: Loenir Fátima de Paula Furtado

Neste grupo de trabalho e estudos, foi abordado as pesquisas sobre a temática da mulher negra na sociedade brasileira contemporânea e joinvilense. Sua estrutura apresentou duas categorias de análise: inserção da mulher negra nos espaços de poder e os impactos da situação socioeconômica da população negra, com a intersecção de gênero e raça/cor. Buscando assim, fazer uma reflexão acerca da tripla opressão vivenciada pelas mulheres negras por questões de gênero, raça/cor e classe social. As desigualdades das mulheres negras em Joinville, o racismo e da discriminação racial. Pretendeu-se dessa forma desconstruir a ideia de democracia racial amplamente difundida e a igualdade de oportunidade entre as mulheres negras e não negras. Assim como, apresentar os impactos das desigualdades e do racismo institucional no processo de viver, adoecer e morrer da população negra. As manifestações de suas demandas, lutas e resistências expressas no feminismo negro e movimento de mulheres negras ao possibilitar o surgimento de uma nova protagonista política, agora articulada e

combatente de sua agenda política. Os avanços e desafios nesse cenário foram juntamente discutidos evidenciando possibilidades de novos rumos ao mesmo tempo do combate a antigas pautas para a promoção de justiça social, em uma sociedade inclusiva e equânime.

Após a explanação da debatedora o grupo iniciou a formulação de propostas e moções que contemplem as demandas discutidas no grupo, as propostas abordaram os seguintes temas:

- Estratificação de indicadores considerando raça/cor e gênero do serviço público municipal;
- Educação permanente de profissional da saúde quanto ao preenchimento do quesito raça/etnia;
- Veiculação da campanha nacional de racismo na saúde conforme proposto pelo Ministério da Saúde no município de Joinville;
- Obrigatoriedade do preenchimento do quesito raça/cor nos formulários dos órgãos públicos municipais;
- Implementação de projetos e ações nas empresas de recursos humanos para que preparem a mulher negra para o mercado de trabalho, em parceria com entidades relacionadas a causa negra, sendo subsidiado transporte e material didático;
- Seja feita pela Secretaria de Educação, através do EJA, campanha para atingir as mulheres negras.

Finalizando o debate desse eixo foram assinadas e aprovadas 3 moções, todas de recomendação.

#### **Eixo 4: ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Debatedora: Maria Cecília Takayama Koerich e Lilian Mara dos Santos

Apoio: Marlise Graf

Neste grupo de trabalho pretendeu-se discutir sobre o caráter sociocultural da violência e os mecanismos de seu enfrentamento. Citando a Lei Maria da Penha como um marco legal que contempla as mulheres em situação de violações de direitos, o Mapa da Violência 2015 Homicídio de Mulheres no Brasil – como um possível espelhamento da dura realidade vivida por nós mulheres brasileiras e o disque denúncia 180 que viabiliza atendimento as mulheres vítimas de violências. Entendemos a(s) violência(s) como cita Minayo (1994, p.07), sendo um “complexo e dinâmico fenômeno

biopsicossocial e seu espaço de criação e desenvolvimento é a vida em sociedade”. Com esta perspectiva fugimos de um olhar simplista e naturalizador deste fenômeno, e atentamos para os processos históricos e culturais que legitimam e que promovem a(s) violência(s). O mapa da violência 2015: homicídio de mulheres no Brasil cita que nosso país é o 5ª na posição internacional, entre 83 países em mortes de mulheres (4,8 homicídios por 100 mil mulheres), só estamos melhor que El Salvador, Colômbia, Guatemala e a Federação Russa, que ostentam taxas superiores às nossas. (WAISELFISZ, 2016, p. 72). O disque 180 é um canal de denúncia para relatar violências contra as mulheres, foi criado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), em 2005, para servir de meio direto de orientação sobre direitos e serviços públicos para a população feminina em todo o país, sendo gratuita a ligação. (fonte: <http://www.spm.gov.br/ligue-180>). E temos a Maria da Penha<sup>3</sup> (LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006), que tipifica as violências perpetradas contra as mulheres, as medidas protetivas de garantia e segurança, da assessoria destinada a ela quando vitimizada, citando desde o amparo policial, assistencial e psicológico; as ações direcionadas ao seu agressor, da atuação do Ministério Público e Assistência Judiciária, o que contemplaria sua demanda diante da sua vulnerabilidade e de risco social frente a violência. E diante deste contexto paradoxal encontramos as mulheres brasileiras, “importantes-sem- importância”. Como podemos enfrentar as violações de direitos em nossa sociedade? Como está a rede de proteção a mulher em nosso município?

Após a explanação da debatedora o grupo iniciou a formulação de propostas e moções que contemplem as demandas discutidas no grupo, as propostas abordaram as seguintes necessidades:

- Sensibilizar e implementar a Secretaria da Mulher;
- Desenvolver políticas públicas que atendam a necessidade das mulheres que sofrem violência (Municipal e Estadual);
- Implementar equipes efetivas para acompanhar mulheres que sofrem todos os tipos de violência (Municipal e Estadual);
- Viabilizar meios (formação, cursos profissionalizantes) para as mulheres adquirirem sustentabilidade financeira e autonomia e promover espaço de empoderamento das vítimas na formação sócio econômica;
- Ofertar curso de defesa pessoal feminino nas escolas municipais;

- Dar resposta a sociedade das políticas públicas voltadas para as mulheres (como as unidades móveis);
- Dar suporte e estrutura para a as delegacias que atendem as vítimas de agressões.

Entretanto, ao finalizar esse Eixo não apresentou moções.

### 2.3 MOÇÕES APROVADAS

Foram apresentadas e aprovadas o total de 14 moções, sendo dessas: 2 de apoio, 6 de repúdio, 1 de solidariedade e 5 de recomendação.

Em grande maioria essas moções são destinadas ao âmbito municipal, tendo 2 direcionadas ao Governo do Estado e 1 a nível federal. Conforme segue as figuras a seguir.

Figura1: Moção 1

### III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: UNIVILLE, situada na Rua: Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville

**MOÇÃO**

*Aprovada*

( ) APOIO (X) REPÚBIO ( ) SOLIDARIEDADE ( ) RECOMENDAÇÃO

A QUEM SE DESTINA: *Governo Municipal de Joinville*

NOME: *Profeta Nelo Dolder*

ÓRGÃO:

PROponente: *Kim Cynthia e demais parlamentares*

**TEXTO**

*É a necessidade de um diagnóstico sobre a situação da mulher em Joinville, com compromissos públicos em investimento para elaboração, execução e controle de políticas públicas para a mulher, por esse motivo, as partes do eixo II que discutiram sobre vulnerabilidades e violação de direitos da mulher joinvillense, aprovam esta moção.*

ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Jessica K.M. Thomm	059 422 589-20
02	Eliza Steuck	076 356 979-39
03	Thaiane Barros	088 981 00809
04	Emilda mariano Stali	807 748 70997
05	Zaura Terzinhá Corrêa	789 929 22953
06	Janira Rita Gons	399 654 659-91
07	Sônia Silva	040. 198 989-520
08	Condina Louise Bunkendorf	090 032 814-11
09	maria ep.º G. m. da S. S. S. S.	866 277 109 82
10	Paulo Jobim	684 424 839-34
11	Debra Roberto de Lima	08 430 869 184
12	Olando Mauro Zadraus	010 455 938-18
13	Maria Saira Fischer	076 169 999 20
14	Andrezza da L. P. da Silva	658 293 23993
15	Arlene d. M. H. F. F. F.	023 119 719-69
16	Cynthia Viriato da Luz	487 628 839-04
17	Ana Paula Jarvaton	065 811 279-59
18	Luizana Buzian	921 134 199-04
19	marcia Lúcia Barbosa	497 44 03 77
20	maria Nilda dos S. S. S.	997 38 94 26
21	Emoick T. F. F. F. F. F.	038 36 309 25
22	Maria Louisa Lima	181 193 470-20
23	Daniela Felício	970 060 259 15
24	Juvenice A. A. G. G. G.	00F-265 349 95
25	Hernando de S. S. S.	098 913 339-08
26	Tamires claudio da Silva	058 467 039 76
27	maria ep.º G. m. da S. S. S.	86 027 76 09-82
28	Edulton f. m. da costa	013 388 849-56
29	Vanessa Mathews Duarte	028 671 089 77
30	Maria Cristina Buzi	063 365 939-10

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 3: Moção 2



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Antonio K M Tromm	089422589-263
02	Valéria Duarte	
03	Thaísma Ramos	08989100909
04	Emília Mariana Stall	901748-709-92
05	Zaura Percevaldo Correia	263 929 02053
06	Anaíza Rita dos	309.654.659-97
07	Sara Silva	040.198.989-52
08	Maria Ap. B. Luciano Sals	86027760982
09	Carla V. Gomes	08442483934
10	Cláudio Mano Zaramo	010455938-18
11	Jana Sawa Inche	077016017920
12	Andressa do L. P. da Silva	65929823931
13	Allete d. N. H. F. F. F. F.	022.119.400-09
14	Donella Toledo	47006025915
15	Caroline Luíza Bunkindof	080032819-11
16	Ana Paula Avelino	06581537939
17	Heltonito de L. Ferreira	098.91532909
18	Família cláudio da silva	258.467.035-76
19	Maria Ap. B. Luciano Sals	86027760982
20	Adalberto G. M. da Costa	013.388.848-56
21	Vivianis Mathews Duarte	02867108977
22	José de B. B. B.	321134199-04
23	Maria Christina Buzi	06136593920
24	Anna Maria da	01.130.509.30
25	REGI ARAUJO	66022583792
26	José de G. A. D. L.	01520491930
27	Roberto J. de P. F.	041042659-86
28	Vanessa Cecília Pacheco	03060342948
29	Luiz Carlos Machado	099.705.828-53
30	Maria Valma dos Reis	032782899-45

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 5: Moção3



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Jessing K M Tsiommi	059.422.589-269
02	Valéria Steuck	078.356.979-39
03	Thelma Romaldo Farias	085.526.609-09
04	Enilda Mariana Staf	901.748.709-77
05	Jussara Tenizinha Correia	763.929.029-59
06	Francisca Rita Sora	399.654.659-91
07	Adriana Silva	040.198.989-52
08	Caroline Louze Bunkinday	080.033.214-11
09	maria ep - Gracia dos Santos	860.272.609-82
10	Paulo Valério	684.404.839-34
11	Debas Priscilla de Lima	087.730.869-84
12	Cláudia Mano Zaccaro	010.957.939-18
13	Jana Jara Fischer	077.616.979-70
14	Andreia da L.P. da Silva	659.293.239-91
15	Allete J. M. P. Furtado	023.119.789-69
16	Cyrlina Pente da Cruz	437.628.839-04
17	Ana Paula Sarmento	085.315.279-39
18	Leocadia Buzoni	421.121.199-04
19	Maria Inês Barbosa	997.44.09.11
20	Vanessa Mathews Duarte	028.677.089-77
21	Maria Cristina Buzzi	763.362.939-20
22	Verônica D. A. Cordeiro	007.285.349-35
23	Tamires Claudina de Silva	058.967.039-76
24	Alexsandro de G. Ferreira	048.915.329-09
25	Diviane Costa da Rosa	081.136.094-70
26	Ana Carolina N. G. do Amaral	069.723.089-50
27	Therese Graef	98.379.646.709-49
28	Enilda Mariana Staf	901.748.709-77
29	Maria Leocadia Romi	161.193.470.20
30	Enilda Mariana Staf	111.539.119.00
	maria Inês Barbosa	997.44.09.11

Fonte: CDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 7: Moção 4



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Jéssica K.M. Tromm	059.422.589-29
02	Allyta Streck	078.536.979-39
03	Theriana Barros	088.822.00805
04	Enilda Mariana Stalf	907.748.10992
05	Deanna Feregentina Corrêa	763.929.029.53
06	Anaísa Rita Gess	399.654.659-91
07	Isadora Silva	040.198.989-92
08	Cláudia Luiz Antunes	080.032.219-11
09	Márcio Cap. Bezerra Saly.	860.277.609.82
10	Walter Jobim	684424839.34
11	Elaine Rossetti de Lima	082.730.869/84
12	Olando Mauro Zadoro	010.8579P-11
13	Jana Jara Fischer	077.616.999-20
14	André da L.P. da Silva	658.231.23991
15	Artete d. d. (M) Furtado	083.110.379-69
16	Cyrlina Vento da Luz	437.628.839-04
17	Ana Paula Salvador	003.315.242-31
18	Luciana Souza	921.134.189-04
19	Marina Maria Bastosa	97440311.
20	Paulina Bisetti Mauro	023.383.209-00
21	Jéssica Michels	075.743.909.03
22	Annala Kalon Budal Azevêdo	095.831.149.00
23	Tatiane Letícia d. Santos	097.422.179-12
24	Marivaldo Cristina G. de Luz	089.366.043.37
25	Elayne Caroline Daret	090.872.389-08
26	Luciana de Souza Medina	090.536.579-94
27	Bonília Masna	059.467.709-26
28	Ketaly Peres	077.912.399-75
29	Ana Cláudia Monteiro	102.289.809-25
30	Ana Caroline Brantini	072.908.509-57

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 9: Moção 5

### III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: UNIVILLE, situada na Rua: Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville

## MOÇÃO

*Aprovada!*

APOIO    REPÚDIO    SOLIDARIEDADE    RECOMENDAÇÃO

A QUEM SE DESTINA: AO Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e Prefeito  
NOME: Presidente do CMDM em exercício e Prefeito UDO  
ÓRGÃO:  
PROPONENTE: Grupo FIXO II

#### TEXTO

As participantes da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, vêm RECOMENDAR a EXECUÇÃO de IV Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres que deverá ser realizada no ano de 2018 e DEZEMBRO (2019).

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 10: Assinatura Moção 5

ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Jose P. Santiago P. Martins	847.770.039-20
02	Ana Krieger	7.390.018
03	Suleta Streck	078.356.979-39
04	Deivale Toledo	970.060.259-75
05	Cynthia Vinto da Luz	737.837.628-0
06	Rafaela K. Briatti de Lima	082.730.869/84
07	Anna Terzzenha Correia	72.176.399-53
08	Marla Adom	684.424.829-34
09	Dando Mave Zalsow	011.455.938-10
10	Maria Christiane Buzi	063.265.999-20
11	Luciana Ruzini	921.134.199-01
12	Jaqueline do Rocio Alves Cealo	839.014.749-87
13	Marlise Graf	377.646.909.49
14	Marli Ruzini	660.229.879.91
15	Luciana Ruzini	050.179.567-30
16	Cina Caroline Quintana	072.168.557-51
17	Denise Sanchez da Silva	046.552.369-70
18	Edilaine F. de Costa	013.288.849.51
19	Edna C. Sule	002.821.609-97
20	Jenice Michels	075.743.909.83
21	Luciana Ruzini	041.042.659-85
22	Arlete de N. H. F. Vitoto	023.119.789.60
23	Luciana Ruzini	921.134.199.04
24	Marlise Graf	377.646.909.49
25	Jenice Michels	075.743.909.83
26	Emilia Moreira	053.467.709-26
27	Luciane Soares Machado	099.705.828-52
28	Edna C. Sule	007.821.609.97
29	Maria Ines Barbosa	937.44.03.11.
30	Duliana Buzi mas	023.582.0900

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 11: Moção 6

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: UNIVILLE, situada na Rua: Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville

MOÇÃO

*Assinada*

APOIO  REPÚBIO  SOLIDARIEDADE  RECOMENDAÇÃO

A QUEM SE DESTINA: *Secretaria Municipal de Saúde*

NOME: *Campanha contra o Racismo no SUS*

ÓRGÃO:

PROponente: *Componentes do CURETT*

**TEXTO**

*Aos pontos pontos do CURETT - Co. Intermunicipal de Mulheres  
negras e da etnia negra em Joinville. Recomendamos a Secretaria  
Municipal de Saúde de Joinville a realização de campanha  
nacional contra o racismo no SUS (SUS) para que  
possa ser feita a campanha de sensibilização para me-  
lhorar o acesso de informações de saúde com respeito racial  
e étnico, para os profissionais refletirem  
sobre a sua prática assistencial, com a comunicação  
para a população negra em situações de racismo  
e discriminação no acesso a serviços de saúde.*

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 12: Assinatura Moção 6

ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Júlia Mendes	075.743.90983
02	Denise Melo Zaldano	010.85938-19
03	Lucia S. de B. B. B.	09.49.7841
04	Kelly Lima	077.944.344-75
05	Jalita Struck	078.356.929-89
06	Jessica Kim Tronco	059.422.589-29
07	Maria Leonora Rêgo	161.193.470-20
08	Luiz F. S. S. P. M. Marçal	747.770.039-02
09	Marcelo Rêgo	359.654.659-91
10	Suzana Maria da Costa	111.537.174-00
11	Cyrlina Pinto da Luz	477628839-04
12	Janaína	747.648.180-91
13	Jaqueline do Rosário Alves Góes	834.014.749-87
14	Luciana Buziani	721.131.139-04
15	Marlene Graf	379.646.909-49
16	Atleto d. N. A. F. F. F.	023-119.780-69
17	Denise Samões da Silva	044.552.269-70
18	Edina Carol Antez	007.829.669-92
19	Alexandra de Góes Ferraz	098.915.329-09
20	Termino Claudio da Silva	058.767.039-76
21	Amélia Nilda dos Santos	420.150.309-59
22	Are Claudia Monteiro	100.239.929-25
23	Adriana de Góes	013.388.849-51
24	Júlia Melim Borges	853.843.839-97
25	Thaís Cristina	058.059.369-99
26	Camilla Kleber Budaf Neto	095.881.149-00
27	Tullio Inácio Santos	09.422.119.12
28	Maria Sueli Barboza	997.440.317
29	Juliana Bischi Mass	223.583.209-00
30	Marcos Valina dos Reis	032.278.289-43

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 13: Moção 7



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Samara da Rocha Espindola	061.308.635-60
02	Thiara Kim Tramm	059.422.509-209
03	Helena Alencar	038.256.939-39
04	Thaisa Carlos Ribeiro	030.603.479-42
05	Emília Masna	059.467.709-26
06	Louiseira Baroni	921134199-04
07	Alicia d. N. H. Furtado	023.119.729-69
08	Jaqueline dos Reis Alves Coelhos	834.014.799-81
09	Genice Michels	075.743.909-83
10	Edina G. Leite	007.821.609.97-94
11	Ima Patrícia	147.642.480-94
12	Cyathia Faria da Luz	437.628.839-04
13	Thaisa Landim de Sá	058.467.031-76
14	Alexsandra de Gó Ferreira	098.915.309-09
15	Márcia Graf	379.646.907-49
16	Thais Sarah Sias	016.124.040-22
17	Simone Soares B. Cluvers	181.535.279-00
18	Anaís Silva dos Santos	20.650.69-53
19	Marcia Valmar dos Reis	032.732.299.42
20	Elaine D. M. Janto	140.060.318.09
21	Daniela Dulci Medeiros	033.055.289.90
22	Anaís Lacerda. Torri	161.193.470-70
23	Maria Cecilia Takayama Kanich	02782204955
24	Vanessa Mathews Duarte	028.671.089.77
25	Alexsandra Mano e Silva	059.660.644-10
26	Thaisa Barros	085.581.065.05
27	Ana Claudia Monteiro	102259.29.25
28	Cina Paula Sabino	085.315.244.59
29	Thomny W. C. Utiza	067.334.319-71
30	Adilton J. M. da Costa	413.322.849-56

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 15: Moção 8



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Maria Christina Bressi	061.365.989-25
02	Ismael Nogueira dos Santos	117.463.739-03
03	Paulo Sérgio Dias	016.124.040-22
04	Tullio Leticia d. Santos	097.420.179-12
05	Janna Kravits	147.643.188-94
06	Sra. Cláudia Monteiro	102.239.929-25
07	Maria Rita Sosa	399.659.658-91
08	Daniel Kaulo Medeiros	033.055.289-90
09	Carla Maria Silva	079.660.699-70
10	Anda Mano Zaerane	010455938-18
11	Marcelo Leonardo Rom	161.193.470-20
12	Emilene Marques Silva	907.748.709-90
13	Paula F. Rocco Dias	088.111.285-64
14	Quix C. Lima	004.607.355-80
15	Renata Souza Dias	050.999.569-30
16	Ernesto J.F. Amorim	003.836.807-75
17	Caroline Loup Benkindorf	080.032.879-99
18	Luciana Buzian	921.134.199-04
19	Janaína Souza Luchesi	077016979-37
20	Katly Pereira	277.999.399-75
21	Maria Inês Barbosa	997.44.02.11.
22	André Alves Felício	868.981.402.42
23	Juliana da Silva Tulus	040.326.729.82
24	Luciano Buzian	921.134.155-09
25	Schelle Wronski. Elvira	181.539.419-00
26	Luiz Carlos Machado	099.705.828-52
27	Paulo S. de P. F. Almeida	041.042.655-85
28	Tatiana Carolina Ribeiro	050.603.479.40
29	Luiz P. Loureiro (P. Martins)	847.770.039-00
30	Ana Paula Nunes Chaves	043.992.209-39

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 17: Moção 9

### III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: UNIVILLE, situada na Rua: Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville

## MOÇÃO

*Amarada*

( ) APOIO (X) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE ( ) RECOMENDAÇÃO

A QUEM SE DESTINA:	<i>Governo do Estado</i>
NOME:	<i>Governador Raimundo Colombo</i>
ÓRGÃO:	
PROPONENTE:	<i>Sra. Cynthia, demais participantes</i>
<b>TEXTO</b>	
<i>As participantes da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres de Joinville, em ato de repúdio externo, nomeado REPÚDIO pelos atendimentos executados na Delegacia da mulher, pelo fato dos mesmos, não serem exclusivos para as vítimas de violência. É de conhecimento de quase todas as municipais que a referida Delegacia passa por acúmulo de atendimentos, ou seja, atende várias demandas, não conseguindo prestar atendimento preventivo à Mulher. Repudiamos tais procedimentos e EXIGIMOS que os poderes executivo, legislativo e judiciário se mobilizem e solicitem ao governo do Estado mudanças no execução dos atendimentos às mulheres vítimas de violência.</i>	

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 18: Assinatura Moção 9

ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	João P. Santiago Prata Martins	847.770.049-20
02	Leopoldo K M Tromm	059.422.589-29
03	Valya Streck	078.356.979-39
04	Thaiana Ramos	088.882.008-08
05	Emilda Mariana Slay	901.748.709-97
06	Jaqueline Tereza da Costa	763.929.027-53
07	Thaís Rita Doss	359.654.659-91
08	Sora Silva	040.198.989-50
09	Caroline Kauer Bunkendorf	090.032.819-11
10	Marina C. P. S. Costa da Silva	86.027.760-82
11	Carlo Zilber	684.424.839-34
12	Renata Romão de Lima	082.730.869-84
13	Olindo Mano Zorano	010.455.39-18
14	Jana Sora Fischer	077.616.979-30
15	Anderson da S. P. da Silva	658.291.239-91
16	Alcides H. H. Furtado	013.179.719-69
17	Cynthia Fink da Luz	437.628.839-04
18	Ana Paula Serrato	065.815.779-39
19	Luana de Souza	921.031.193-04
20	Maria Júlia Barboza	997.44.631-11
21	Daniela Toledo	970.060.259-15
22	Márcia Graf	988.847.448
23	Emmanuel J. G. Arins	003.836.309-75
24	Verônica A. A. Campos	008.255.349-55
25	Vanessa Marques Duarte	028.671.089-77
26	Luana Christina Buzzi	061.365.939-20
27	Diliana Pizki Nunes	023.583.209-07
28	Marcelo Melo da Silva	887.38.942-26
29	Alcides M. B. Elvares	181.539.149-00
30	Marcelo Leuninger Romi	161.193.470-20

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 19: Moção 10



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Alcino K.M. Tromm	059.422.589-29
02	Valya Stuart	078.356.979-39
03	Thierson Romão de Freitas	089.981.008.08
04	Emilda Mariana Stale	902.748.709.92
05	Paula Terezinha Corrêa	703.927.029.59
06	Arina Rê Sosa	389.654.659.91
07	Dora Salvo	040.198.989.52
08	Marcilene de Almeida Saly	860.277.609.82
09	Paula Blum	684.428.39.34
10	Almo do Amaral Zochaus	010915530-18
11	Uma Paula Salvatini	065.815.279.34
12	Daniela Toledo	970.060.259.75
13	Caroline Luiz Gumboldt	040.034.814.11
14	Yara Sora Fischer	0770169.20.30
15	Regina Brito da Luz	437.628.889.04
16	Vanessa Mathem Duarte	028671.089.77
17	Bianca Brunini	921131195.04
18	Yara Cristina Patti	043.365.937.20
19	Jaqueline dos Reis Alves Alves	834.019.749.84
20	Silvete M. G. Chaves	181.509.149.00
21	Marisa Nilda dos Santos	420.650.309.59
22	MARLI BRUNINI	66029839.91
23	Leany da Esp. do D. Im	015.204.919.36
24	Ana Claudia Mendes do	02.239.529.25
25	Maria Valma dos Reis	032.782.899.43
26	Marta Graf	379.626.909.47
27	Luizmi F. de P. Freitas	041.042.659.85
28	Kelly dos	032.919.399.75
29	Vanessa Carolina Pereira	02.007.429.48
30	Alexsandro	593.789.158.87

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 21: Moção 11

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: UNIVILLE, situada na Rua: Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville

MOÇÃO

*Assinada!*

( ) APOIO (X) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE ( ) RECOMENDAÇÃO

A QUEM SE DESTINA: *Waldemar Cláudio de Carvalho (Juiz Federal)*

NOME: *Julia Helena Borges Euterico*

ORGÃO: *Instituto em Defesa da Igualdade de Gênero*

PROponente: *Eixo I - Transidentidades e Orientação Sexual*

TEXTO

*Em respeito aos direitos das mulheres lésbicas e bissexuais, o Eixo I da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres vem considerar a decisão emanar do juiz Federal Waldemar Cláudio de Carvalho que libera psicólogos a tratar em lésbicas e gays homossexuais, podendo fazer terapia de reversão sexual.*

*Nesse sentido é no sentido de considerar essa decisão uma retrocesso e uma ofensa aos direitos fundamentais da população LGBT. A homonegatividade já foi despatologizada há décadas.*

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 22: Assinatura Moção 11

ASSINAM		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Julia Borges	03589885947
02	Ketely Peraike	077.919.398.35
03	Amilcar Mesra	033.467.78-26
04	Bruno de Sousa Medina	090.516-579-94
05	Eloyse Carolina Davet	090.872.389-08
06	miriella Cristina G. da Luz	08836604837
07	Camila Fabius Bualal Bruno	035.181.14900
08	Tailise leticia d. Santos	093.422.199-12
09	Reneca Michell	075.743.909-83
10	Jorge de Op. do D. Luz	015.20491930
11	Vanessa Nio	152.79.509.30
12	Thomny William Casarato Utina	262.334.319-71
13	Carla Carolina Quintana	072.168.559-57
14	Ana Claudia Montalvo	102.209.929.25
15	Denise Sanchez da Silva	044.552.36970
16	Carolina G. da Luz	437.608.839.04
17	Thaquelma das Rosas Reis Costa	834014748-81
18	Alaíde Duarte	076.356.979-39
19	Jenice Rm Tromm	059.922.589-29
20	Edina Carol Leite	007.821.669.97
21	maria Ines Barlean	937440317
22	Henriete de Lira Ferrera	098.915.329.09
23	Tamires claudia de silva	058.707.039.76
24	Marlise Grif	37964690949
25	Maria Nilda de S. S. S.	42065089.59
26	Schellein B. Alves	181.539.149.00
27	Louise Sorow	931.134.199.04
28	ARLETE D. W. H. L. L. L.	023.119.139.69
29	Lilian Mero de Santos	278.467.378.21
30	Lia Joana Machado	099.309.828.50

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 23: Moção 12



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Fernanda Machado	035.743.909-83
02	Ana Carolina Mendonça	402.237.929-25
03	Carla Caroline Quintino	032.168.559-67
04	Thomny William Cometto Uffina	067.334.319-71
05	Renan Bruno Dias	352.074.509-17
06	Tereza Regina Costa de Azevedo	015.00491930
07	Almeida Ester dos Passos	035332199-09
08	Simone Inês da Guizolini	084430359-76
09	Tailise Letícia de S. Santos	09422.194-12
10	Camilla Flávia Buelal Buium	00588114900
11	Marcella Cristina Gonçalves da Luz	08336604937
12	Elayne Caroline Davet	090.972.389-08
13	Duerson de Saesjo Medeiros	090.516.519-94
14	Emilia Maria	059.467.769-26
15	Kelly Barros	078.919.398-35
16	Francine Cardoso Paes	030.603.419-48
17	Luciana	
18	Maria Vilma dos Reis	032782898-43
19	Demóclis Maria Zacharia	010.455.938-18
20	Cláudia Regina de Lima	012.730.859184
21	Lyndia Pinto da Luz	437.628.879-04
22	Fagneroni do Rocio Almeida	834.014.749-12
23	Miriam e Leomara Terzi	161.193.470-20
24	Malvina Streck	078.356.939-39
25	Jessica km Tromm	059.422.599-09
26	Edina Coord. Lettre	007.821.669-92
27	Martine Graf	37964690949
28	Denise Santos da Silva	041.552.869-70
29	Maria Inês Barbosa	992440311
30	Alexandra de Sá Ferrera	048.915.329-09

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 25: Moção 13



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Januária Micheli	075.743.909-83
02	Vina Claudio Mendonça	102.239.829-25
03	Carla Carolina Abundância	072.468.559-52
04	Johnny William Conzatti Utzig	062.334.319-71
05	Regina Daura Pires	030.079.369-31
06	Tereziando Esp. da F. D. L. L.	015.204.919-30
07	Tailize Letícia d. Santos	097422179-12
08	Iano Nelson dos Santos	117.463.739-01
09	Carmela Fabris Barchal Barros	095.881.149-00
10	Minella Cristina G. da Luz	084.366.049-37
11	Eloise Caroline Daret	090.872.889-08
12	Bárbara de Souza Medina	090.516.579-94
13	Kelly Peres	071.992.899-15
14	Bárbara Maria	059.467.709-26
15	Júlia Melim Borges	035.848.859-47
16	Denise Sanches da Silva	041.552.369-70
17	Simone Cardoso Pacheco	030.603.439-43
18	Dezson Aparelho de Lencas	087.430.263/34
19	Cynthia Pinto da Luz	437.628.839-04
20	Flávia Regina de Rêis Otis Alves	834014149-82
21	Valente Pereira	078.356.979-39
22	Francisco Rm Thomm	059422589-09
23	Edina Grandi Sethe	007.821.669-97
24	Alexsandra de Gó Ferreira	098.915.329-09
25	Tamires Claudio da Silva	058.767.039-16
26	Luciana Benari	921.04199-04
27	Arlete d. N. H. F. V. T. do	023.179.739-09
28	Alan Wlad de Santos	278.467.378-23
29	Cynthia Pinto da Luz	437.628.839-04
30	Juliana Peres	147.043.780-99

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Figura 27: Moção 14



ASSINAM:		
Nº	PARTICIPANTE	CPF
01	Jessica Miranda	075.743.909-83
02	Ana Claudia Monteiro	102.239.929-25
03	Carla Carolina Quintana	072.168.559-52
04	Thomny William Conrado Uffina	062.339.719-71
05	Jean Bruno Dias	050.199.569-32
06	Juliano de Siqueira Tullak	040.306.209-38
07	MARLI ARAUJO	660.229.839-91
08	Tailor Letícia d. Santos	093.422.179-12
09	Iane Nieves dos Santos	117.463.738-03
10	Camilla Ribeiro Bischof Lima	095.881.193-00
11	Marilisa Cristina G. da Luz	089.366.049-37
12	Eloyse Caroline Dawet	090.872.339-08
13	Bruna de Souza Medina	090.516.579-94
14	Emilia Moura	059.467.709-26
15	Ketily Pereira	027.919.399-75
16	Julia Melissa Borges	035.898.859-47
17	Denise Sanches de Silva	044.552.869-70
18	Simone Carolina Pinheiro	090.603.479-77
19	Deborah Ruffatti de Lima	082.730.869-184
20	Cynthia P. da Luz	497.029.839-04
21	Jacqueline dos Reis Alves Coelho	834014749-82
22	Edna G. Silva	002.821.669-57
23	Mauri Leuciana Lami	161.193.470-26
24	Jalysa Streck	078.356.939-39
25	Yenice Rm Tromm	059.422.559-29
26	Marliel Graf	379.646.909-49
27	maria Ina. Daltroia	997440377
28	Alexandra de G. Ferreira	098.915.339-09
29	Tamires claudia de silva	058.467.039-76
30	Julia Melissa Borges	035.898.859-47
	Jacqueline dos Reis Alves Coelho	8.34014.74987

Fonte: CMDM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

As moções serão publicizadas conforme resolução 19/17 CMDM, em ANEXO.

#### VII - Publicização das Moções.

Desta forma, finalizou os trabalhos propostos por essa conferência dando sequência a programação com o fórum de eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

### 3. FÓRUM DE ELEIÇÃO DO CMDM

Na continuidade, iniciou-se o Fórum de Eleição das entidades não governamentais para a composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (gestão 2017-2019), conforme Resolução 018/2017 CMDM em ANEXO VIII – Fórum de Eleição.

, de acordo com a convocação do secretário da SAS e o edital de convocação nº 001/17/CMDM. Convidou-se para compor a mesa a Comissão Eleitoral do Fórum de Eleição, composta pelas conselheiras Júlia Melim Borges Eleutério, presidente desta comissão, Denise Sanches da Silva e Loenir Fátima de Paula Furtado, secretárias da comissão, com a finalidade de fazer a leitura do Regimento Interno do Fórum de Eleição das Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres Gestão 2017 – 2019 e a condução dos trabalhos deste Fórum. Assim, a conselheira Denise Sanches da Silva fez a leitura do Regimento Interno do Fórum de Eleição das Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a conselheira Júlia Melim Borges Eleutério a leitura das Atas (datadas 14/08/2017 e 21/09/2017).

Não sendo preenchidas todas as vagas em aberto, as demais inscritas foram homologadas sendo dispensada a eleição, conforme previsto no Regimento. A comissão informou que a entidade Comunidade Terapêutica Rosa de Saron entregou os documentos em data posterior ao divulgado no edital 01/17, portanto, sua inscrição foi indeferida.

As entidades com suas inscrições homologadas preencheram o cadastro e assinaram a lista oficial do CMDM, juntamente com a Comissão Eleitoral no palco da conferência. Assim, de acordo com a lei segue quadro com a lista de conselheiras não-governamentais para a Gestão 2017/19:

	Nomes	Segmentos
N Ã O	T. Samara da Rocha Espindola S. Cleide Gasparin de Liz (Consulado da Mulher)	Entid. de Assist. Social que Prestam Atendimento à Mulher
	T. Daniela Rosendo S. Paola Hakenhaar (ACE - Faculdade Guilherme Guimbala)	
- G O	T. Ana Cristina Delfino S. Isolete Aparecida Pereira (Comunidade Terapêutica Rosa de Saron)	Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher
V E R	T. Anne Caroline da Silva S. Mariana Datria Schulze (Universidade UNIVILLE)	Núcleos de Estudo de Gênero das Universidades
N A M	T. Karla Cecília Adami S. Maria Terezinha N. Devegili (Ordem dos Advogados do Brasil– OAB)	Associação de Classe
E N T	T. Loenir Fátima de Paula Furtado S. Denisia Martins (Casa da Vó Joaquina)	Associação de Mulheres de Etnias e Raças
A L	T. Lisete Freitas Vargas Ellmer S. Letícia Baldessar Rodrigues (Centro de Direitos Humanos – CDH)	Instituições de Atendimentos à Mulher Vítima de Violência
	T. Júlia Melim Borges Eleutéro S. Jéssica Michels (Instituto em Defesa da Igualdade de Gênero)	Entidades de Defesa dos Direitos da Mulher

O Fórum de Eleição foi encerrado com o registro fotográfico da composição das novas conselheiras não governamentais.

Em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher foi agradecido a todas as pessoas que participaram desde evento. E chamado a Sra. Josefa Jesuína Santiago Prates Martins, vice-presidente do CMDM para o discurso de encerramento conforme segue:

*“Senhoras e senhores boa tarde. Chegamos ao final de mais uma Conferência e podemos afirmar com toda certeza, que os diálogos aqui desenvolvidos ficarão marcados na nossa história e na história de Joinville. Essas conferências municipais são sinônimos de ações pedagógicas que podem sensibilizar os atores de nossa sociedade, para que discutam e entendam que direitos das mulheres estão intrinsecamente ligados aos direitos humanos, que os mesmos devem ser respeitados normatizados e traduzidos em políticas públicas adequadas, possibilitando a todas as mulheres, independentes de sua ideologia de gênero, religiosa, etnia ou racial viverem de forma digna, sem violências tendo como garantia, as leis. Refiro-me as leis, porque bem sabemos que elas existem e devem ser cumpridas. São essas conferências que possibilitam o diálogo onde traçamos diretrizes e estabelecemos prioridades de ação política, que visam traçar Políticas de gênero, Vulnerabilidades, Violação de direitos e o Combate a violência, desenvolvidas em um ambiente de luta, mas também harmônico, histórico, em conjunturas diversas, que a cada Conferência vai se*

*fortalecendo e alcançando os objetivos aqui discutidos e aprovados. Os 4 eixos aqui debatidos, deixaram claro a necessidade urgente, quiçá urgentíssima, de maior atenção a mulher Joinvilense quando o assunto é:*

**IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL; VULNERABILIDADES E A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS; A INVISIBILIDADE DA MULHER NEGRA E A QUESTÃO RACIAL E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.**

*Não podemos jamais, deixar que todas as propostas aqui desenvolvidas, façam apenas parte dos anais da história e dos arquivos de Joinville. Muito pelo contrário, NÓS, LUTAREMOS pela efetivação de cada proposta elaborada, estaremos unidas com a próxima gestão do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, estaremos unidas como poder executivo e legislativo de Joinville, porém manteremos a nossa autonomia e imparcialidade política e partidária enquanto CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES e cobraremos a execução e a efetivação de TODOS OS DIREITOS que são devidos à mulher Joinvilense. Direitos esses, garantidos na Constituição Federal de 1.988 e principalmente, os direitos assegurados nas Políticas Públicas. Não aceitaremos o descaso, e lembraremos à todos os interessados, que somos NÓS, MULHERES, QUEM DECIDIMOS OS RESULTADOS NAS ELEIÇÕES E PRINCIPALMENTE, NAS ELEIÇÕES DO NOSSO MUNICÍPIO. Sabemos do poder que nós mulheres temos na família, no trabalho e na sociedade em geral. Por essa razão, ainda que o caminho seja árduo, ainda que os resultados sejam mínimos não desistiremos. Sigamos e prossigamos na luta, até que todas, eu disse TODAS, sejamos reconhecidas e respeitadas como cidadãs de direito. Assim, senhoras e senhores, tomo emprestada uma frase da caríssima SIMONE DE BEAUVOIR para finalizar e declarar encerrada a III Conferência Municipal Dos Direitos Das Mulheres.*

*"Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre".*

*Em nome do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, declaramos encerrada a III Conferência Municipal Dos Direitos Das Mulheres. RECEBAM, O NOSSO MUITO OBRIGADA E O NOSSO ABRAÇO FRATERNAL."*

Contudo, este relatório foi narrado e elaborado pela conselheira Samara da Rocha Espindola, conferido e aprovado pelas conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

## ANEXO I – Resolução 006/2017 – CMDM

2017-5-01

SEI/PMJ • 0803630 • Resolução



**Prefeitura de Joinville**

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 707  
Disponibilização: 29/05/2017  
Publicação: 29/05/2017

### RESOLUÇÃO SEI Nº 0803630/2017 - SAS.UAC

Joinville, 29 de maio de 2017.

#### **Resolução 006/2017 – CMDM**

**Dispõe sobre a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, da Comissão Organizadora e dá outras providências.**

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária do dia 02 de março de 2017, a plenária discutiu e deliberou.

Considerando que Joinville nos últimos anos vem tentando construir, ampliar e qualificar as políticas públicas voltadas para as mulheres.

Considerando fomentar a capacitação continuada das atuais conselheiras e as novas que serão eleitas nesta conferência, as participantes do conselho e demais mulheres e público em geral.

Considerando realizar o Fórum de eleição para composição da nova gestão (2017-2019) do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher durante a realização da conferência.

#### **Resolve:**

Art. 1º Aprovar a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres a ser realizada em 2017.

Art. 2º Aprovar e instituir a Comissão Organizadora da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, composta pelas seguintes conselheiras, participantes e membros da secretaria executiva: Júlia Melim Borges Eleutério, Geisa Cristiane Kuster, Paula Fernanda Rocha Dias, Denise Sanches da Silva, Liliana Piscki Maes, Lisete Freitas Vargas Ellmer, Jaqueline do Rocio Alves Coelho, Marlise Graf, Denise Ângela Mastroeni, Scheila Maris Engelmann Chaves, Maria Cecilia Takayama Koerich, Talyta Struck, Luciane Piai e Sergio Luiz Celestino da Silva.

Joinville, 02 de março de 2017

Liliana Piscki Maes

Presidente do CMDM



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piski Maes, Usuário Externo**, em 29/05/2017, às 09:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0803630** e o código CRC **A24D2C08**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucaretn - CEP 89 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.031835-4

0803630v4

ANEXO II – Lista de Presença



LISTA DE NOVAS INSCRIÇÕES  
III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES  
Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura
1			22/09 23/09 manutido. xesp@tce.sp.gov.br
2	Univille	nome.cortez@univille.com.br	<i>[Signature]</i>
3	CREAS Baurian-SAS	gerenciador@baurian.com.br	<i>[Signature]</i>
4	COM SEAM	comseam@seam.com.br	<i>[Signature]</i>
5	SAS	gabriel.amorim@seam.com.br	<i>[Signature]</i>
6	Comarca de São Paulo	comarca@seam.com.br	<i>[Signature]</i>
7	Associação de Mulheres	comarca@seam.com.br	<i>[Signature]</i>
8	Associação de Mulheres	comarca@seam.com.br	<i>[Signature]</i>
9	Associação de Mulheres	comarca@seam.com.br	<i>[Signature]</i>

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura
10	Mudite Barnes	SAS-Admin	parvelli.sc@gmail.com	22/09
11	Arduice S. Rocha	Reitoral	aruedi.e.hidral.com	23/09
12	Mauricea Raissa Schulze	Univille	mauricea.raissa@univille.com	matutino
13	Leigondas Lopes da Silveira	CDH	leigondas.jouvalino@gmail.com	23/09
14	Julia Bastian Menezes	Estudante	judianunes@gmail.com	vespertho
15	Guilherme Bonai Slaughter	Emoelle Tutor	sickenssara@gmail.com	
16	Martine Graf	CT Resa de Savon	martinegraf@al.com	
17	Eric de Ansel Bredt	SAS - Casa dos Lembrs	erickb@univille.com	
18	Bianca Davia Dani	IFSC	biancadani23@gmail.com	
19	Serise Palvete Lemes	SIMESC	serisepalvete@gmail.com	
20	Rosenele B. B. B. B.	Rede B. B. B. B.	rosenele@gmail.com	
21	Marina Helena Espindel Schepking	Instituto de Saia	marinaespindel@gmail.com	

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assessoria		
				22/09	23/09	23/09
22	Engrid Elizabeth Hooghe	Estado de São				
23	Bonnie Anne Figue	instituição social	superior@fapuc maqui.com	X		
24	Jenica Kamilla Rodrigues		jenicakamilla.rodrigues@gmail.com			
25	Heleno de Maferris	Univille Itaipava	hellenomaferris@gmail.com			
26	Shirley de Oliveira	FMS Católica SC	shirleyoliveira@gmail.com			
27	Sara de Sara		sara.sara@gmail.com			
28	Júlia Borges		juuliborges@gmail.com			
29	unthil carvalho	opon	unthilcarvalho@gmail.com			
30	Natali Kacort	Siste-SC	nataliakacort@gmail.com			
31	Daniel de F		danieldeff@gmail.com			
32						
33						

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura
34	Danielle da Oliveira Frazzetta	Bobato de Souza	danielle_gg@hotmail.com	22/09 23/09 23/09
35	Adriana Kling	Antiparelle	adriana.kling@antiparelle.com	22/09 23/09 23/09
36	Hamam Sankin Mariani	SIND METAL PT	hamam@grind.com	22/09 23/09 23/09
37	Maurício M de Souza	SIN SICE 1	Mauricio3528@gmail.com	22/09 23/09 23/09
38	Nelson Bays de Oliveira Jr	PM5	nelsonbays@pm5.com.br	22/09 23/09 23/09
39	Edison Souza	Antiparelle	edison.souza@antiparelle.com	22/09 23/09 23/09
40	Davson T. Carneira	SAS / SUPSE	davsonfiorz@supse.com.br	22/09 23/09 23/09
41	Daniela Rendo	REE	daniela.rendoc@ree.com.br	22/09 23/09 23/09
42	Carissa B. Frutuoso	Buque Mulher	carissab@buquemulher.com.br	22/09 23/09 23/09
43				22/09 23/09 23/09
44				22/09 23/09 23/09
45				22/09 23/09 23/09

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura		
				22/09	23/09	23/09
				matutino vespertino		
82						
83	Jean de Valle	Forum acadêmico				
84	Renando Gabriel Freitas	Forum Acadêmico				
85	Bianca R. S. Bualho	Bianca R.S. Bualho				
86	Lucas Leandro	Sociedade Acadêmica				
87	Faiz Augusto Spadon	Sociedade AP Médica				
88						
89						
90						
91						
92						
93						

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura		
				22/09	23/09	24/09
				matutino	vespertino	
70	Solim Feiler de Souza	Escola Aprendiz		X		
71	Alisson Riston dos Reis	Escola Aprendiz		X		
72	Thais Jordine Sales Souza	Escola Aprendiz		X		
73	Lucas Maranhão	Aprendiz Legal		X		
74	Lucia Ferrnando de Jesus	Aprendiz Legal		X		
75	Anderson Roland Soares e Silva	Aprendiz Legal		X		
76	Jane Rocha		jane.rocka@phocenter.com.br	X		
77	Diego Gomes	SAS	diego.gomes@phocenter.com.br	X		
78						
79						
80						
81						

	Nome Completo	Instituição ou esfera que representa	E-mail	Assinatura		
				22/09	23/09	23/09
				matutino	vespertino	
58						
59	Blaise N'Gando	Comen		Blaise		
60	Yveson Retau Dos Reis	gerar		Yveson		
61	Olaudionni S. Bouraim	gestor		Olaui		
62	Jessica Casselina Robert	geren		Jessica		
63	Khaoua Nkeanis nos Sank's					
64	Moufouy Yvonne R. de delua	geren		Moufouy		
65	por nos fazer de Comenys	Sos. Com. das Lozvelles	por nos fazer de Comenys	por nos fazer de Comenys		
66						
67						
68						
69						

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
1	Adailton José Martins da Costa	Adailton J. M. da Costa	Adailton José M. da Costa	Adailton J. M. da Costa
2	Adriana de Amorim			
3	Adrele Domingos do Amaral	Adrele Domingos		
4	Alexandra Gonçalves Cambui			
5	Alcides Rocha Cardoso			
6	Aline Bento da Silva			
7	Aline Caroline Belin	Aline Caroline Belin		
8	Aline Donata Dickmann			
9	Aline Ester dos Passos	Aline Ester dos Passos	Aline Ester dos Passos	Aline Ester dos Passos
10	Aline Malaquias dos Santos Ostrowski			
11	Aline Santos de Sousa			
12	Aline Sikorski	Aline Sikorski	Aline Sikorski	
13	Amanda Branco de Assis			
14	Amanda Martins			
15	Amanda Zimmerhansl Leite			
16	Ane Carolina Bampi			
17	ANA CAROLINE QUINTINO	Ana Carolina Quintino	Ana Carolina Quintino	

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
18	Ana Claudia Duarte Jorge			
19	Ana Claudia Monteiro	Ana Claudia Monteiro	Ana Carolina Medeiros	Ana Claudia Monteiro
20	Ana Cristina da Silva Delfino			
21	Ana maria de castro alves machado			
22	Ana Mikaelle Rodrigues leite			
23	Ana Mikaelle Rodrigues leite			
24	Ana Paula Backes	Ana Paula Backes	Ana Paula Backes	
25	Ana Paula Gorski Cesar			
26	Ana Paula Nunes Chaves	Ana Paula Nunes Chaves	Ana Paula Nunes Chaves	Ana Paula Nunes Chaves
27	Ana Paula Salvador	Ana Paula Salvador	Ana Paula Salvador	Ana Paula Salvador
28	Ana Paula Weinrich			
29	Anaíle do Rocio dos Santos			
30	Andraa Rejgnade Miranda		Andraa R. Miranda	
31	andrea carolina sabka			
32	Andreia da Lapa Pereira da silva	Andreia da Lapa Pereira da silva		
33	Andréia da Silva Siqueira			
34	Angela Patricia Vieira	Angela Patricia Vieira		

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
35	Angela Patricia Vieira			
36	Angela Patricia Vieira			
37	Angela Patricia Vieira			
38	Angela Patricia Vieira			
39	Antonia Gingol			
40	Ariete das Neves Haas Furtado		Ariete P.	Ariete P.
41	AUDREY SANTOS			
42	Beatriz Macali Souza	Beatriz M. Souza		
43	Beatriz Schumacher			
44	Beatriz Wisbeck Lorenzi			
45	Biana Maria da Silva			
46	Bruna Buss Klostermann			
47	Bruna Cancl			
48	Bruna de Souza Medina		*Bruna de S. Medina	Bruna S. Medina
49	bruna ferreira borella	*Borella		
50	bruna zapelini	*Bruna Zapelini		
51	CAMILA FERREIRA SOARES			

partida)

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
52	Camilla Hobus Budal Avins			
53	Camille da Silva Coelho			
54	Carolina Jung			
55	Caroline Luize Benkendorf	Caroline L. B.	Caroline L. B.	Caroline L. B.
56	Chalane Belin	Chalane B.		
57	claudete aparecida mazzi bitencourt			
58	Claudia da Cruz de Jesus			
59	Claudia da Cruz de JESUS			
60	Cleide Gasparin de Liz			
61	CRISTINA MARIA WEBER	O.		O.
62	Cynthia Maria Pinto da Luz			

Orden	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
63	Dalaine Marisa Rohveder			
64	Damaris Alves Martins			
65	Daniela Maria de Souza Lucoll			
66	Daniela Toledo	<i>Daniela Toledo</i>	<i>Daniela Toledo</i>	<i>DT</i>
67	Daniete Iubi medeiros	<i>Daniete I. medeiros</i>	<i>Daniete I. medeiros</i>	
68	Daura Terezinha correia	<i>Daura Terezinha Correia</i>		
69	Dayane Kuczka Madruga de Jesus			
70	Debora Dossiatu de Lima	<i>Debora Dossiatu de Lima</i>	<i>Debora Dossiatu de Lima</i>	<i>Debora Dossiatu de Lima</i>
71	Debora Padilha			
72	Denise mastroeni	<i>Denise mastroeni</i>	<i>Denise mastroeni</i>	<i>Denise mastroeni</i>
73	Denise Sanches da Silva	<i>Denise Sanches da Silva</i>	<i>Denise Sanches da Silva</i>	<i>Denise Sanches da Silva</i>
74	Denisia Martins Borba			
75	Dirceu Ostrowski			
76	Dionathan de Mattos			
77	Dyorgia D Rosa Bogo Pereira	<i>Dyorgia D Rosa Bogo Pereira</i>	<i>Dyorgia D Rosa Bogo Pereira</i>	
78	Edina Nunes Baroni			
79	Elaíne Cristina Alves de Souza	<i>Elaíne Cristina Alves de Souza</i>	<i>Elaíne Cristina Alves de Souza</i>	

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
80	Eliane Danelussi Mazza Janola	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
81	Eliete Schetz da Costa	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
82	Elizabeth Aparecida Tavares Correa			
83	Eloyse Caroline Darvel	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
84	Emanuelle de carvalho Alves			
85	Emilia da Rosa Borges	<i>[Handwritten Signature]</i>		
86	Emilia Mosna	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
87	Enilda Mariano Stoll	<i>[Handwritten Signature]</i>		
88	Ernestina da Silva Alves			
89	estefany cristine de moura dos passos	<i>[Handwritten Signature]</i>		
90	Estel de oliveira pereira	<i>[Handwritten Signature]</i>		
91	Evelyn Karine de Lima			
92	Evelyn Karina de Lima			
93	Fabiana batista Nunes			
94	Fabiana Salomão Mazzi	<i>[Handwritten Signature]</i>		
95	Fatma Jorge Baeza			
96	Felipe Kuhnert			

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
97	Fernanda Arcuri			
98	Fernanda da silva			
99	Fernanda da Silva			
100	Flavia Caroline de Oliveira			
101	Flavia maria de meli cruz			
102	Flavia Maria de melo cruz			
103	Flavia Maria de melo cruz			
104	Flavia maria de melo cruz			
105	Franciele Macedo Hosten			
106	Francielli ongaratto			
107	Françoisi Daniele de Assis			
108	Gabriela Fernanda Wille			
109	Gabriela Tomelin Ferreira			
110	Gabriela Balçanelli			
111	Geisa Cristine de Souza Rieck			
112	Geisa Rieck			
113	Gisele Modesto			

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
114	Giselle Aparecida Aguiar			
115	Glauciane Cristina da Silva Galina			
116	Gleyce sara sousa da silva			
117	Gleycesara sousa da silva			
118	Gloria Margarete Brandenburg Aloncio	Gloria m B Aloncio		
119	Graciela Tules de Almeida			
120	Guilherme da Silva			
121	Guilherme da Silva			
122	Guilomar de lima lopes	Guilomar de lima lopes		
123	Helena Caschin			
124	Helena da Silva			
125	helena dos santos candiota			
126	Iane Niehues dos Santos	Iane Niehues dos Santos	Iane Niehues dos Santos	Iane Niehues dos Santos
127	Iara Cristina Garcia			
128	Jairo do Nascimento Martins			
129	Ilói Terezinha De Paula			
130	Irene Aparecida Teixeira Macedo			

Parcial

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
131	Iris Soares Machado		<i>Iris Soares Machado</i>	<i>Iris Soares Machado</i>
132	Irma Kriess	<i>Irma Kriess</i>	<i>Irma Kriess</i>	<i>Irma Kriess</i>



S-M Prontuário

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
133	Jacila de Souza Barbosa			
134	Janele Pereira dos Santos			
135	Janice Cristina Sampaio Machado			
136	JAQUELINE DO ROCIO ALVES COELHO	<i>Jaqueline</i>		
137	Jéssica Michels	<i>Fernuca Michels</i>	<i>Fernuca Michels</i>	
138	Jhonny eduardo gallego			
139	Jhonny William Cardoito Uñida	<i>Jhonny de C. Uñida</i>	<i>Jhonny de C. Uñida</i>	<i>Jhonny de C. Uñida</i>
140	Joana Talita Silveira	<i>Joana T. Taliteira</i>		
141	Joica Pacheco			
142	JOSEFA J SANTIAGO PRATES MARTINS	<i>J. Prates</i>	<i>J. Prates</i>	
143	Josiane Borges Venero da Silva			
144	Julia Alessandra Souza de Oliveira	<i>Julia Alessandra S.O.</i>		
145	Julia Maria Siedschlag			
146	Juliana Cassé da Silva			
147	Juliana da Silva Terluk	<i>Juliana de S. Terluk</i>	<i>Juliana de S. Terluk</i>	<i>Juliana de S. Terluk</i>
148	Juliane Patricia Tavares			
149	Juscielene da Silva Barreto	<i>J. Barreto</i>		

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
150	JUSSARA SOARES			
151	Karla Cecilia Adami	<i>Karla</i>	<i>Karla</i>	<i>Karla</i>
152	Katia P Azevedo			
153	Kauana Schuelter			
154	Kauana schuelter			
155	Kethelyn Espindula			
156	Kelily Pariske	<i>Kelily Pariske</i>	<i>Kelily Pariske</i>	
157	Ladi Voigt	<i>Ladi Voigt</i>	<i>Ladi Voigt</i>	<i>Ladi Voigt</i>
158	Lais Regina de Lucena			
159	Lara Verena Fernandes D'Aquino	<i>Lara Verena D'Aquino</i>	<i>Lara Verena D'Aquino</i>	<i>Lara Verena D'Aquino</i>
160	Larissa Helena Feldhaus			
161	Laura Gomes			
162	Lediane da Silva Joazeiro			
163	Leila Cristina de Assis			
164	Leni do Carmo Lucho			
165	Leticia Baldessar Rodrigues			
166	Leticia Ferreira			

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
167	Leticia Grota Campos			
168	Lilian Mara dos Santos	Lilian Mara dos Santos	Lilian Mara dos Santos	Lilian Mara dos Santos
169	Liliana Pischki Maes	Liliana Pischki Maes	Liliana Pischki Maes	Liliana Pischki Maes
170	Lsete Freitas Vargas Ellmer			
171	Lisielan Miranda Goulart			
172	Luana Cristina Eger da Silva			
173	Luana Harimes			
174	Luciana Bressiani	Luciana Bressiani	Luciana Bressiani	
175	Luciane Lorenzi Brustolin			
176	Luciane Piai	Luciane Piai	Luciane Piai	Luciane Piai
177	Luciani racael Boeticher rocha			
178	Lucilene de Souza Balbino	Lucilene de Souza Balbino		
179	Mari Estela Nickel Eger			
180	Maria Antonia Fogaça Nocelli			
181	Mara Cecilia Takayama Koerich	Mara Cecilia Takayama Koerich	Mara Cecilia Takayama Koerich	
182	Maria Christina Buzzi			
183	Maria Eduarda cardoso			

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
184	Maria Elisa Horn Iwaya			
185	Maria Guilhermina Murtinho de Borba	<i>MURTI</i>		
186	Maria Inês Barbosa	<i>M Inês</i>	<i>maria B.</i>	<i>maria Inês Barbosa</i>
187	Maria Inês Gonçalves			
188	Maria Leonora Rossi	<i>Leonora</i>		
189	Maria Luiza Decks Smaniotto Soares			
190	Maria nilda dos santos	<i>Maria Nilda</i>		
191	MARIA RITA VOSS	<i>Maria Rita Voss</i>	<i>Maria Rita Voss</i>	
192	MARIA TEREZINHA NIEDZIEWSKI DEVEGILI	<i>Maria Terezinha</i>	<i>Maria Terezinha</i>	<i>Maria Terezinha</i>
193	Maria Vilma dos Reis	<i>Maria Vilma</i>	<i>Maria Vilma</i>	<i>Maria Vilma</i>
194	Maria Vitoria de Sousa da Rosa			
195	Mariana Franco Fucker			
196	Mariana Mannes			
197	Mariela Silva			
198	Marielde Macedo Rodrigues Silva			
199	Maria Regina Paust			
200	Marisa Helena Behrend Vianna			

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
201	marcelade F. A. de Souza Brandel.			
202	marjori de souza machado			
203	Marlete Martins Belo			
204	Marli Quandt		<i>Marli Quandt</i>	<i>Marli Quandt</i>
205	Marquiani Pereira dos Santos			
206	Matheus Felipe de Jesus			
207	Mayara Decker Zefertno			
208	Michelle Malara Marchetti			
209	MIRELLA CAVALCANTE COELHO			
210	Mirella Cristina Gonçalves da Luz	<i>Mirella Cristina</i>	<i>Mirella Cristina</i>	<i>Mirella Cristina</i>
211	Mônica Bublitz Monich			
212	Monica Rosa da Silva			
213	Mozeli top			

*Maria Rosa Jones* *RS*

*sk*

N-Z Partial

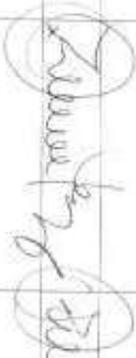
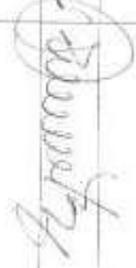
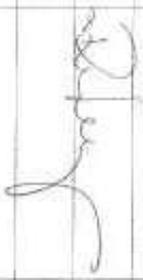
Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
214	Nathalia gomes perera			
215	Nayara Lourenço			
216	Nyara Regina Hansen			
217	Nycole Kulik			
218	Olinda Lili Zacharia			
219	Pablo Patrício Soares			
220	Patoma kulinen			
221	Pandora Da Luz			
222	Patricia Carlos Sebastião			
223	Patricia Rozza Malaquias			
224	Priscila Silva Cardoso			
225	Quêlen Beatriz Crizel Manske			
226	Raquel Souza de Aguiar			
227	Rebeka Villa Verde Futuro			
228	renan bruno dias			
229	Ricardo Schmitt Maos			
230	Rosane Borda Paul			

Figura 15

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
231	Roseli Maria Albino de Souza			
232	Ruana da Rocha Assini			
233	Salete Santos			
234	Samara da Rocha Espiridola			
235	Sandra antonia de souza ferreira			
236	SandraMarquesDomingosPassos			
237	SandraMarquesDomingosPassos			
238	Sara Suelen A da Silva			
239	Schella Maris Engelmann Chaves			
240	silvia paes leme da mota			
241	Simone Guizelini			
242	Solange de Oliveira			
243	Solange Gil			
244	Sônia Borgert Foss			
245	Sonja Rossana De Luca			
246	Suane Priscila de souza			
247	Suane Priscila de Souza			

ok!

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
248	Suelen Alves Farias			
249	Tacila Maria Sambati			
250	Tailise Leticia dos santos	Tailise Leticia		
251	Tais Fanha Felix			
252	Tais Vieira			
253	Taisl Biz dos santos			
254	Talya Struck	Talya Struck	Talya Struck	Talya Struck
255	Tamires Claudia da Silva			
256	Taliana Gresschechen			
257	Terezinha Aparecida da Silva Becker			
258	Thalana Ramos de Freitas			
259	Thais Soares Sias	Thais Soares Sias	Thais Soares Sias	Thais Soares Sias
260	Valquiria de Vasconcelos Salomão			
261	Vanessa Cardoso Pacheco		Vanessa Cardoso Pacheco	Vanessa Cardoso Pacheco
262	Vanessa Cardoso Pacheco			
263	Vanessa Cristina Ehrlich			
264	Vanessa Matheus Duarte	Vanessa Matheus Duarte		

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
265	Vanila Vicente Ramos Costa			
266	Vanuce viana feitosa pimenta	P.		
267	Verônica Aparecida de Arruda Campos		SP.	
268	veronica de oliveira			
269	Victoria de Lara Miranda			
270	Vitória de Oliveira Coelho			
271	Vivian Souza Galão			
272	Yana sara Fischer	Yana Sara F.	Yana Sara F.	Yana Sara F.
273	ZENAIDE TEREZINHA SCHAPPO ARINS	Zenaida TP Arins	ZD	Zenaida de TB Arins

Defensor  
Pantufal

Ordem	Nome completo	22/09/17	23/09/17	23/09/17
1	Beatriz Schumacher			
2	Camilla Hobus Budal Arins			
3	Ernestina da Silva Alves			
4	Geisa Cristine de Souza Rieck			
5	Geisa Rieck			
6	Jéssica Michels			
7	Lediane da Silva Joaseiro			
8	Mari Quandt			
9	Sandra antonia de souza ferreira			

## ANEXO III – Resoluções e Documentos



**Prefeitura de Joinville**

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 718  
Disponibilização: 09/06/2017  
Publicação: 09/06/2017

### RESOLUÇÃO SEI N° 0832904/2017 - SAS.UAC

Joinville, 07 de junho de 2017.

#### Resolução nº 011/2017 – CMDM

*Dispõe sobre a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, referente ao tema, eixos temáticos, data, local, programação e dá outras providências.*

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária do dia 1º de junho de 2017, a plenária aprovou:

Considerando o Decreto nº 29.000, de 26 maio de 2017, que convoca a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres e a Resolução nº 006/2017, de 2 de março de 2017, que aprova a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres a ser realizada em 2017 e aprova e institui a Comissão Organizadora da Conferência.

Considerando planejar e promover ações transversais e intersetoriais que se articulem com a intergovernabilidade e com a participação social para trabalhar a equidade de gênero, o combate à discriminação e preconceitos.

Considerando articular ações e promover campanhas efetivas de combate para o enfrentamento à violência contra a mulher, conforme preconiza a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015).

#### **Resolve:**

Art. 1º Aprovar a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres a ser realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2017, no Centro de Convenções da UNVILLE, situada na Rua:

Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte - Joinville – SC.

Art. 2º Aprovar a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres terá como tema: "Igualdade de gênero e os novos direitos", divididos em quatro grupos de trabalho com os temas assim denominados:

Grupo de trabalho 1 - Eixo: Identidade de gênero e orientação sexual

Grupo de trabalho 2 - Eixo: Vulnerabilidade e a violação dos direitos da mulher joinviense.

Grupo de trabalho 3 - Eixo: A invisibilidade da mulher negra e a questão racial em Joinville.

Grupo de trabalho 4 - Eixo: Enfrentamento da violência contra a mulher.

Art. 3º Aprovar a programação da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, conforme segue:

#### PROGRAMAÇÃO:

22/09/17

17h30min - Recepção e credenciamento

18h - Coffee break

18h30min - Cerimonial de abertura

19h - Apresentação cultural

19h15min – Palestra com o tema: "Igualdade de gênero e os novos direitos"

21h - Debate

22h – Encerramento

23/09/17

8h - Coffee break

8h15min - Leitura e aprovação do regimento interno da Conferência

8h30min – Palestra com o tema: "Identidade de gênero e orientação sexual"

9h30h - Início dos trabalhos dos eixos temáticos

12h – Intervalo para o almoço

13h30min - Apresentação cultural

13h50min - Apresentação e aprovação das propostas dos eixos temáticos e das moções

15h - Coffee break

15h15min - Fórum de eleição das conselheiras do CMDM - gestão (2017-2019)

17h - Encerramento

Joinville, 1º de junho de 2017

Liliana Piski Maes  
Presidente do CMDM



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piski Maes, Usuário Externo**, em 07/06/2017, às 13:02, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0832904** e o código CRC **E79CF82D**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.034528-9

0832904v3



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM

Lei nº. 5133 de 17 de dezembro de 2004

**Sugestões de nomes de palestrantes para a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres – dia 22 e 23 de setembro de 2017**

**Palestra magna – dia 22 de setembro – Tema: “Igualdade de Gênero e os Novos Direitos”**

**1. Márcia Angelita Tiburi**

[marciatiburi2011@gmail.com](mailto:marciatiburi2011@gmail.com)

Fone: 21- 97269-6041

Fone: 21- 99556-0434

**2. Djamila Tais Ribeiro dos Santos - “Djamila Ribeiro”**

Djamila Ribeiro: <https://www.facebook.com/djamila.ribeiro.1?fref=ts>

Casa de Cultura da Mulher Negra:

<http://www.casadeculturadamulhernegra.org.br/>

Blogueiras Negras:

<http://bloqueirasnegras.org/author/djamila-ribeiro/>

Carta Capital:

<http://www.cartacapital.com.br/colunistas/djamila-ribeiro>

**3. Maria Aparecida Silva Bento – “Cida Bento”**

Diretora Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades.

R.: Duarte de Azevedo, 737

Santana

02036-022 - Sao Paulo, SP - Brasil

Telefone:

(11) 3804-0320

[contato@ceert.org.br](mailto:contato@ceert.org.br)

Rua Afonso Penna, 840 – Bucarein  
CEP: 89202-420 – Tel.: (47)3432-8543  
e-mail: [cmdmjoinville@gmail.com](mailto:cmdmjoinville@gmail.com)

(11) 69788333  
Fax: (11) 69501332  
URL da Homepage: [www.ceert.org.br](http://www.ceert.org.br)

**4. Jurema Pinto Werneck**

<http://facebook.com/jurema.werneck>

Diretora Executiva da Anistia Internacional Brasil

Contato: Assistente – Sra. Soledad – [soledad.dominguez@anistia.org.br](mailto:soledad.dominguez@anistia.org.br)

Fone : +55 21 3174-8601

Praça São Salvador, 5 – Laranjeiras  
22231-170 – Rio de Janeiro, RJ

**5. Aparecida Sueli Carneiro Jacoel**

Endereço Profissional:

Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação.

Avenida da Universidade n. 308

Butantã

Telefone: (11) 3091-3551

05508-900 - Sao Paulo, SP - Brasil

Endereço do Geledés Instituto da Mulher Negra

Rua Santa Isabel, 137 4º Andar

Vila Buarque | São Paulo – SP

CEP: 01221-010

**6. Miriam Pillar Grossi**

Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades | NIGS

Universidade Federal de Santa Catarina | UFSC

Departamento de Antropologia | CFH

Campus Universitário | Trindade

Caixa Postal 476 | 88040-970 Florianópolis/SC

Telefone: +55 (48) 3721 - 4135

e-mail: [nigs@contato.ufsc.br](mailto:nigs@contato.ufsc.br)

Telefone: (48) 33318805

Ramal: 34

Fax: (48) 33319714

URL da Homepage: <http://www.antropologia.ufsc.br/ppgas/>

Rua Afonso Penna, 840 – Bucarein  
CEP: 89202-420 – Tel.: (47)3432-8543  
e-mail: [cmdmjoinville@gmail.com](mailto:cmdmjoinville@gmail.com)

**7. Marlene de Fáveri**

Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED.

Av. Madre Benvenuta, 2007

Itacorubi

88035001 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone: (48) 33218500

URL da Homepage: <http://www.udesc.br>

**Palestra – dia 23 de setembro - Tema: “Identidade de Gênero e Orientação Sexual”**

**1. Leticia Lanz (Geraldo Eustáquio de Souza) Nome social e da certidão**

[leticialanz@yahoo.com.br](mailto:leticialanz@yahoo.com.br)

41- 3339-9317 – Residencial

41- 3336-3217 – Consultório

41- 99973-7635 – Celular

Rua Afonso Penna, 840 – Bucarein  
CEP: 89202-420 – Tel.: (47)3432-8543  
e-mail: [cmdmjoinville@gmail.com](mailto:cmdmjoinville@gmail.com)



**RESOLUÇÃO SEI Nº 0833413/2017 - SAS.UAC**

Joinville, 07 de junho de 2017.

**Resolução nº 012/2017**

*Dispõe sobre a liberação de recursos do Fundo Municipal Especial dos Direitos da Mulher - FMEDM para a realização da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres.*

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária no dia 1º de junho de 2017.

Considerando que a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres tem como objetivo a formação das conselheiras e dos munícipes interessados nas políticas públicas voltadas para as mulheres, contribuindo de forma efetiva na concretização dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero.

Considerando a necessidade de contratação de empresa para organizar e executar serviços técnicos e profissionais para a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres.

**Resolve:**

Art 1º Aprovar a liberação de recursos do Fundo Municipal Especial dos Direitos da Mulher - FMEDM para todas as despesas referentes à III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, previsto no item 11 do Plano de Aplicação – LOA 2017 do CMDM.

Joinville, 1º de junho de 2017.

Liliana Piski Maes  
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piski Maes**, **Usuário Externo**, em 07/06/2017, às 13:01, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0833413** e o código CRC **F15C9D26**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.034560-2

0833413v3



**TERMO DE REFERÊNCIA - SERVIÇO SEI N° 0829850/2017 - SAS.UAF**

**I-Objeto para a contratação:**

Contratação de empresa para o serviço de organização e execução da III Conferência Municipal dos Direitos da Mulher sobre o tema: **"Igualdade de Gênero e os Novos Direitos"**

**II-Descrição dos Serviços:**

Organização e execução de III Conferência Municipal dos Direitos da Mulher para 300 pessoas, conforme especificação.

**1 – Serviços Técnicos e Profissionais:**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Unidade	QTDE
1	<p>Contratação de 02 palestrantes c/ carga horária de 3 horas cada.</p> <p>Os profissionais deverão possuir ensino superior em uma das seguintes áreas: Psicologia, Psicanálise, Direito, Filosofia, Antropologia, Sociologia, Ciências Sociais, Medicina e Pedagogia, comprovando a formação através de diploma e, deverá também, comprovar através de currículo experiência como palestrante na área dos direitos das mulheres e de igualdade de gênero. Deverá possuir habilidade e desenvoltura na exposição do assunto, com linguagem acessível aos diversos públicos.</p> <p>Temas a serem abordados:</p> <p><b>1- Igualdade de Gênero e os Novos Direitos</b></p> <p><b>2 - Identidade de Gênero e Orientação Sexual</b></p> <p>Todas as despesas da palestrante com hospedagem, passagem-transporte, alimentação, traslado e demais itens necessários para a manutenção da sua estada na cidade, durante o período do evento, serão cobertas pela contratada.</p>	Serviço	1
2	<p>Serviço de intérprete de libras para realizar a tradução do evento, permitindo a comunicação com o público com deficiência auditiva. Os profissionais deverão ser capacitados e/ou habilitados em processos de interpretação de língua de sinais, comprovando sua formação/habilitação através de certificado. Os intérpretes de libras deverá atuar durante todo o evento. O serviço será prestado por dois profissionais, com revezamentos a cada 20 minutos, entre as funções Intérprete Atuante e Intérprete de Apoio.</p>	Serviço	1

	<p>Todas as despesas do intérprete com hospedagem, passagem-transporte, alimentação, traslado e demais itens necessários para a manutenção da sua estada na cidade, durante o período do evento, serão cobertas pela contratada.</p>		
3	<p>Serviço de Estrutura logística de multimídia, fornecendo durante o período do evento, o que segue:</p> <p>Sonorização do auditório com, no mínimo, 2 microfones com e/ou sem fio 1 unidade de data show/projetor; 1 tela para projeção de 3,5 x 2,5; 1 notebook.</p> <p>Técnico operacional especializado em sistema de informática para instalar os equipamentos, supervisionar a utilização destes e fazer a manutenção, se necessário;</p> <p>O Serviço de Estrutura logística será executado pelo período necessário durante a execução do evento.</p>	Serviço	1
4	<p>Serviço de ornamentação da mesa principal onde estarão os palestrantes com um arranjo de mesa de flores da estação. (durante todo o evento)</p>	Serviço	1
5	<p>Serviço de café/lanche e água mineral para 900 pessoas, devendo conter em cada serviço.</p> <p>Cardápio por pessoa por coffee break:</p> <p>1 fruta da estação, podendo ser: banana, maçã e uva. 2 un pedaço de bolo (50g) sabor: chocolate e/ou cuca de banana, e/ou cuca de farofa com frutas, 2 unid. pão de queijo 2 unid. folheado tamanho médio com os seguintes recheios: carne e palmito Café sem açúcar (180 ml) Leite (40 ml) 150 ml de suco de frutas natural, sem açúcar; Complementos:</p> <p>4 copos descartáveis 180 ml; 2 copos térmicos descartáveis 180ml; 4 sachês de açúcar; 2 sachês de adoçante; 4 guardanapos simples (30cmx30cm); 2 piazinhas haste longa para o café.</p> <p>A empresa contratada deverá fornecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Bombona de 20 litros de água mineral com suporte para servir, para cada coffee break (totalizando 3 bombonas para todo o evento)</li> <li>- Os lanches em pratos/bandejas prontos para serem servidos.</li> <li>- Toalhas brancas para a mesa onde será servido o coffee break e deverá se responsabilizar em servi-lo e recolhê-lo, deixando o local limpo e organizado.</li> </ul> <p>O serviço será parcelado, sendo fornecidas 300(cardápio) unidades em cada um dos horários indicados:</p>	Serviço	1

	<p>Dia 22/09/2017: O Coffee Break deverão ser servido a partir das 17 horas</p> <p>Dia 23/09/2017: O Coffee Break devera ser servido a partir das 08 horas O Coffee Break devera ser servido a partir das 15 horas</p>		
	<p><b>III-Equipe Mínima:</b> No mínimo dois palestrantes, dois intérpretes de libras e um profissional para o serviço de estrutura logística de multimiídia, além destes, a necessidade será definida pela empresa contratada.</p> <p><b>IV-Frequência e Periodicidade da execução dos serviços:</b> O serviço será executado nos dias 22 e 23 de setembro 2017, de acordo com os horários estabelecido no item VI.</p> <p><b>V-Resultados (produtos) da Execução dos serviços:</b> Proporcionar aos participantes, acesso a conhecimentos e informações, para a execução de programas direcionados aos direitos da mulher, tanto a nível municipal, estadual e federal, nas esferas do executivo, legislativo e judiciário.</p> <p><b>VI-Cronograma de execução dos serviços:</b> <b>Dia 22 de setembro 2017</b> <b>PROGRAMAÇÃO</b> 17:00 - 19:00 Abertura com Coffee break 19:00 – 22:00 Palestra magna com o tema: <b>"Igualdade de Gênero e os Novos Direitos"</b></p> <p><b>Dia 23 de setembro 2017</b> <b>PROGRAMAÇÃO</b> 08:00 – 10:00 Abertura com Coffee break 08:00 – 11:00 Palestra magna com o tema: <b>"Identidade de Gênero e Orientação Sexual"</b> 11:00 – 12:00 Debate Esso Territico 13:30 – 18:00 Plenária 15:00 – 18:00 Coffee break 18:00 Encerramento</p> <p><b>VII-Local de execução dos serviços:</b> Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE - Endereço: Rua Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte, Joinville - SC, 89219-710</p> <p><b>VIII-Gestor do Contrato:</b> A gestão do contrato ficará por conta da Secretaria de Assistência Social, a qual através de sua autoridade competente, mediante Portaria, designará o fiscal ou comissão de fiscalização do futuro contrato.</p> <p><b>IX-Obrigações da Contratada especificas do objeto:</b></p>		
<p>Termo de Referência - Serviço SAS/MAF 0529656      SEI 17.01.011015-8 / pg. 3</p>			

Fornecer, integralmente, os serviços e materiais contidos nas especificações de materiais e serviços, deste documento;

Cumprir e fazer cumprir por seus prepostos ou conveniados, leis, regulamentos e posturas, bem como, quaisquer determinações emanadas das autoridades competentes, pertinentes à matéria objeto deste Contrato, cabendo-lhe única e exclusiva responsabilidade pelas consequências de qualquer transgressão de seus prepostos ou conveniados;

Cumprir com todos os encargos e obrigações previstos na legislação social e trabalhista em vigor;

Caberá à contratada responsabilizar-se pelo deslocamento, traslado, alimentação e eventuais despesas com os profissionais contratados.

Cumprir com as datas e horários fixados para a execução do evento;

Providenciar a imediata substituição dos profissionais, caso ocorra algum imprevisto que impeça a sua continuidade no curso. O substituto deverá ser pessoa qualificada, cujo currículo seja equivalente ou superior ao do titular substituído.

Responder, civil e penalmente, por quaisquer danos materiais ou pessoais ocasionados, por seus empregados, dolosa ou culposamente

Será de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento dos equipamentos necessários para realização do coffee break, tais como garrafas térmicas, toalhas e outros acessórios/utensílios e bombona de água. Estes em pleno estado de funcionamento/limpeza e utilização.

#### X-Obrigações da Contratante específicas do objeto:

Efetuar o pagamento à contratada no prazo de até 30 (trinta) dias após a efetiva prestação do serviço, recebimento e validação da nota fiscal eletrônica/fatura, através do setor administrativo/contábil da SAS;

Acompanhar o objeto contratado, o que em nenhuma hipótese eximirá a contratada das responsabilidades fixadas pelo Código Civil e/ou Penal;

Prestar as informações e os esclarecimentos atinentes ao objeto que venham a ser solicitados pela contratada;

Aplicar as sanções administrativas quando se fizerem necessárias;

Comunicar à contratada qualquer anomalia verificada no decorrer da execução do objeto contratado;

Fornecer o espaço para realização do evento.

#### XI-Condições Gerais (se houver):

Não se aplica.



Documento assinado eletronicamente por **Eric do Amaral Bradfield, Coordenador (a)**, em 07/06/2017, às 09:21, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciane Piai, Servidor (a) Público (a)**, em 07/06/2017, às 09:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portal.sei.joimville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0829850** e o código CRC **35BEA009**.

---

Av. Procopio Gomes, 749 - Bairro Bucarein - CEP 89.202-300 - Joinville - SC -  
www.joinville.sc.gov.br

---

17.0.018015-R

0K29850v2



**RESOLUÇÃO SEI Nº 0833564/2017 - SAS.UAC**

Joinville, 07 de junho de 2017.

**Resolução nº 013/2017 – CMDM**

*Dispõe sobre a III Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, das atribuições da Comissão Organizadora e dá outras providências.*

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária do dia 1º de junho de 2017, a plenária discutiu e deliberou.

Considerando que a Comissão Organizadora é responsável pela realização da conferência, em todas as suas etapas, iniciando pela organização, divulgação, comunicação, articulação, mobilização, temática e relatoria.

Considerando que caberá ao pleno do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher deliberar sobre as funções e atribuições das conselheiras e instituir a Comissão de Comunicação, Mobilização e Articulação e a Comissão Temática e Relatoria.

**Resolve:**

Art. 1º Aprovar e instituir a Comissão de Comunicação, Mobilização e Articulação da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres composta pelas seguintes conselheiras: Geisa Cristiane Kuster, Paula Fernanda Rocha Dias, Jaqueline do Rocio Alves Coelho e Denise Ângela Mastroeni.

Art. 2º Aprovar e instituir a Comissão Temática e Relatoria da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, composta pelas seguintes conselheiras e participantes: Júlia Melim Borges Eleutério, Denise Sanches da Silva, Lisete Freitas Vargas Elmer, Jaqueline do Rocio Alves Coelho, Marlise Graf, Maria Cecília Takayama Koerich e Talyta Struck.

Joinville, 1º de junho de 2017

Liliana Piski Maes  
Presidente do CMDM



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piski Maes**, **Usuário Externo**, em 07/06/2017, às 13:01, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0833564** e o código CRC **21CD90A5**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.034570-0

0833564v3



**RESOLUÇÃO SEI N° 0833641/2017 - SAS.UAC**

Joinville, 07 de junho de 2017.

**Resolução nº 014/2017 – CMDM**

*Dispõe sobre a III Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, referente às inscrições e a minuta do regimento interno e dá outras providências.*

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária do dia 1º de junho de 2017, a plenária analisou e aprovou.

Considerando ser uma conferência municipal, pensando na facilidade e na agilidade das inscrições, optou-se em realizá-la no site oficial da Prefeitura Municipal de Joinville, incluindo para leitura, a minuta do regimento interno, anexa.

Considerando que a Comissão Organizadora é responsável pela realização da conferência, elaborou a minuta do regimento interno da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, seguindo as diretrizes.

Considerando que a conferência discutirá e elaborará políticas públicas voltadas à construção da igualdade de gênero; promoverá, qualificará e garantirá a participação da sociedade, em especial das mulheres na formulação e no controle das políticas públicas; fortalecerá a relação entre o governo e a sociedade civil para implementação da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres; discutirá e elencará recomendações para o Poder Público com a participação das mulheres e com igualdade de direitos.

**Resolve:**

Art. 1º Aprovar o formulário de inscrições que estará disponível no site da Prefeitura Municipal de Joinville para a realização das inscrições para a III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres, com vagas para 300 inscrições.

Art. 2º Aprovar a minuta do regimento interno da III Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres. Ressalta-se que o regimento interno só será aprovado durante a realização da conferência pelas (os) participantes credenciadas (os) presentes, por maioria simples (50% + 1).

Joinville, 1º de junho de 2017

Liliana Piski Maes

Presidente do CMDM



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piski Maes**, **Usuário Externo**, em 07/06/2017, às 13:00, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0833641** e o código CRC **DA5D4483**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

17.0.034579-3

0833641v3

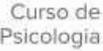
## ANEXO IV – Material Visual.

### Convite On-Line

**III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES**

**Igualdade de Gênero e os Novos Direitos**  
22 e 23 de setembro  
Local: Centro de Convenções da Univille  
Rua Paulo Malschitzki, 10, Zona Industrial Norte

Inscrições gratuitas no período de 15/8/17 a 15/9/17 em: [joinville.sc.gov.br](http://joinville.sc.gov.br)

Realização:  **Secretaria de Assistência Social**  **Prefeitura de Joinville**  **Curso de Psicologia**  **univille**  **JESSICA MICHELS**

Apoio:  **BABADO DE SAIA**  
CORAL - GRUPO VOCAL 

## Flyer



### III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

#### Igualdade de Gênero e os Novos Direitos

22 e 23 de setembro

Local: Centro de Convenções da Univille  
Rua Paulo Malschitzki, 10, Zona Industrial Norte

#### Programação

##### Dia 22/9

17h30 - Recepção e credenciamento  
18h - Coffee break  
18h30 - Cerimonial de abertura  
19h - Apresentação cultural com o Coral - Grupo Vocal Babado de Saia  
19h15 - Palestra com o tema: "Igualdade de gênero e os novos direitos"  
21h - Debate  
22h - Encerramento

##### Dia 23/9

8h - Coffee break  
8h15 - Leitura e aprovação do regimento interno da Conferência  
8h30 - Palestra com o tema: "Identidade de gênero e orientação sexual"  
9h30 - Início dos trabalhos dos eixos temáticos  
12h - Intervalo para o almoço  
13h30 - Apresentação cultural  
13h50 - Apresentação e aprovação das propostas dos eixos temáticos e das moções  
15h - Fórum de eleição das conselheiras do CMDM - gestão (2017-2019)  
17h - Encerramento e Coffee break

#### Saiba como se inscrever na Conferência Municipal

##### Regras

1. As inscrições ocorrerão por meio de formulário eletrônico, de 15/8 às 8 horas até 15/9 às 22h59.
2. O formulário de inscrição poderá ser acessado no link:

No formulário, é necessário informar dados pessoais e optar por um eixo temático.

##### Os eixos temáticos são:

- a. Identidade de gênero e orientação sexual (150 vagas);
- b. Vulnerabilidade e a violação dos direitos da mulher joinvilense (50 vagas);
- c. A invisibilidade da mulher negra e a questão racial em Joinville (50 vagas);
- d. Enfrentamento da violência contra a mulher (50 vagas);

3. As inscrições são limitadas a 300 vagas e destinadas ao público em geral.
4. Havendo vagas restantes, poderão ser efetuadas inscrições durante a conferência.
5. Todos os participante inscritos terão direito a voz e voto na conferência.

Inscrições gratuitas no período de 15/8/17 a 15/9/17 em: [joinville.sc.gov.br](http://joinville.sc.gov.br)



## Cartaz



### Igualdade de Gênero e os Novos Direitos

22 e 23 de setembro

**Local: Centro de Convenções da Univille**  
Rua Paulo Malschitzki, 10, Zona Industrial Norte

#### Programação

##### **Dia 22/9**

17h30 - Recepção e credenciamento  
18h - Coffee break  
18h30 - Cerimonial de abertura  
19h - Apresentação cultural com o Coral - Grupo Vocal Babado de Saia  
19h15 - Palestra com o tema: "Igualdade de gênero e os novos direitos"  
21h - Debate  
22h - Encerramento

##### **Dia 23/9**

8h - Coffee break  
8h15 - Leitura e aprovação do regimento interno da Conferência  
8h30 - Palestra com o tema: "Identidade de gênero e orientação sexual"  
9h30 - Início dos trabalhos dos eixos temáticos  
12h - Intervalo para o almoço  
13h30 - Apresentação cultural  
13h50 - Apresentação e aprovação das propostas dos eixos temáticos e das moções  
15h - Fórum de eleição das conselheiras do CMDM - gestão (2017-2019)  
17h - Encerramento e Coffee break

**Inscrições gratuitas no período de 15/8/17 a 15/9/17 em: [joinville.sc.gov.br](http://joinville.sc.gov.br)**



Secretaria de Assistência Social



Curso de Psicologia



## **ANEXO V – Cerimonial**

### **CERIMONIAL**

#### **Abertura da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher**

**22/09/2017 – 17h30 – Centro de Convenções da Univille**

Senhoras e senhores, boa tarde!

Em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e da Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Assistência Social, desejamos as boas-vindas a todos que prestigiam a 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres de Joinville.//

Agradecemos a presença:  
**(CARTÕES)**

Registramos e agradecemos também a toda comissão organizadora da conferência, as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, a equipe da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Comunicação, à Univille pela parceria, por meio do Curso de Psicologia, pela cessão do uso do espaço e o suporte.

Agradecemos também os apoiadores: Jéssica Michels Fotografia, com a exposição fotográfica e o registro fotográfico deste evento, Grupo Vocal Babado de Saia que já nos presenteou com suas músicas na chegada e o fotógrafo, Fábio Roque, em ceder suas obras “Mulheres Maduras” para expor na Conferência.

Nosso muito obrigado, sem vocês não seria possível a realização desta Conferência.

E nesse momento, em posição de respeito, vamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro, e/ou Hino de Joinville

**(HINO)**

A 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres tem como principais objetivos discutir e elaborar políticas públicas voltadas à construção da igualdade de gênero, bem como as diretrizes para a construção do Plano municipal de políticas para as mulheres.

Tem por objetivo, ainda, promover, qualificar e garantir a participação da sociedade, em especial das mulheres, na formulação e controle das políticas públicas. Entre outros temas que serão tratados, no final da conferência será realizado o Fórum de Eleição de entidades não governamentais para escolher representantes da sociedade civil para a composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o biênio 2017-2019.

E para marcar esta abertura vamos assistir a apresentação do Grupo Vocal Babado de Saia, que surgiu em 2009 pela iniciativa da cantora, musicista e professora Rosenete Eberhardt.

Formado essencialmente por vozes femininas, a base do trabalho inclui aprimoramento vocal, ensaios, e busca de novos repertórios. Elas se apresentam em concertos nos bairros, para grupos da Melhor Idade, lares de idosos, escolas públicas e em eventos da cidade. Em 2010, gravou seu primeiro CD com músicas do folclore brasileiro e dois anos mais tarde viria o segundo álbum intitulado Quinze pra Noite e no Ano passado gravou o CD “Canções de Natal”.

A idealizadora e regente Rosenete é professora universitária, Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade, e há 14 anos desenvolve o resgate de repertório para voz e violão junto com Marcus Llerena, fazendo concertos no Brasil e no exterior, e gravaram 13 CDs.

Vamos ouvir o Grupo Vocal Babado de Saia, sob a regência de Rosenete Eberhardt.

**(APRESENTAÇÃO)**

Parabéns e muito obrigado ao Grupo de Vocal Babado de Saia pela brilhante participação neste evento. Senhoras e senhores, neste momento faremos uma homenagem a conselheira, guerreira, ativista da causa dos Direitos humanos e das Mulheres com mais tempo no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Sra. Irma Kniess – Diretora do Centro de Direitos Humanos.

Convidamos a Sra. Irma Kniess para que se dirija ao palco, acompanhada por Lizandra Carpes - Assessora de Comunicação do CDH - Centro dos Direitos Humanos que falará em nome de todas as mulheres pelos trabalhos e serviços prestados por esta grande mulher, acompanhada pela conselheira Scheila Maris Engelmann Chaves.

**(LIZANDRA LÊ TEXTO E SCHEILA ENTREGA PRESENTE)**

**Nossos cumprimentos à senhora Irma Kniess.**

Ouviremos neste momento as palavras do diretor-executivo da Secretaria de Assistência Social, **Fábio de Oliveira**, que neste ato representa o prefeito de Joinville

Udo Döhler.

**(FALA DIRETOR)**

Ouviremos agora o Presidente da Câmara de Vereadores **Fernando Krelling.**

**(AUSENTE)**

**(FALA)**

Para desejar as boas vindas a todos os conferencistas, e fazer a declaração de abertura, convidamos, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, **Sra.**

**Liliana Piscki Maes**

**(FALA – DECLARAÇÃO DE ABERTURA)**

E a partir deste momento, daremos início a palestra da noite que tem como tema **“Igualdade de Gênero e os Novos Direitos”**.

Para compor a mesa convidamos a conselheira, do segmento da Associação de Mulheres de Etnias e Raças, representando a Casa Vó Joaquina, **Sra. Loenir Fátima de Paula Furtado** e a conselheira representante da Secretaria de Assistência Social

**Maria Cecília Takayama Koerich.**

**(AGUARDAR A SUBIDA)**

Elas recepcionam a palestrante desta noite **Dra. Daniela Felix.**

**(AGUARDAR A SUBIDA)**

Dra. Daniela é Feminista, militante de Direitos Humanos, Criminóloga Crítica Abolicionista, professora do CESUSC e Líder do Grupo de Pesquisa e Estudos A-Grupa – Direito, Gênero e Feminismos (vinculado ao CNPq).

Mestre em Direito pela UFSC, é advogada, com atuação no campo da Advocacia Popular e Feminista, além de articuladora da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares – RENAP, em Santa Catarina e integrante do Coletivo Marietta Baderna - Advogadas Feministas da RENAP. É também colunista do Portal Catarinas. Com vocês, **Daniela Felix**, e a palestra **“Igualdade de Gênero e os Novos Desafios”**.

Desejamos uma boa noite e uma excelente conferência a todas e a todos!

**(PALESTRA)**

Convidamos as conselheiras Scheila Maris Engelmann Chaves e a Loenir Fátima de Paula Furtado para entregar uma pequena lembrança à Daniela, como forma singela de agradecermos pela participação.

Queremos agradecer a Dra. Daniela Felix, que se disponibilizou a estar conosco na abertura desta conferência.

Neste momento, abriremos para uma discussão sobre a temática abordada. Caso alguém queira realizar alguma pergunta ou algum comentário, favor dirigir-se aqui a frente, onde os microfones estão disponíveis para os questionamentos.

Para encerrar esta noite, convidamos a todas e todos estarem conosco amanhã a partir das 8h para participarmos do segundo dia da conferência. Desejamos a todos uma boa noite!

**Secretaria de Comunicação**



### **CERIMONIAL**

#### **3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres 23/9/2017 – 8h – Centro de Convenções da Univille**

GIANA - Bom dia, desejamos um ótimo dia de conferência para todas e todos! Neste momento faremos a leitura e aprovação do Regimento Interno e, para isso, teremos a seguinte dinâmica:

- A leitura será realizada por capítulos e após o término de cada um será perguntado se há destaques. No caso de haver destaques o interessado deverá entregá-lo por escrito ao relator que se encontra na primeira fileira de cadeiras.
- Os capítulos em que não houver destaques serão considerados aprovados.
- No que se refere aos destaques, esse deverão ser escritos coerentemente para que sejam colocados em votação. Na votação dos destaques aqueles que forem aprovados substituirão o texto original e em caso negativo, permanecerá o texto como está.
- Na votação dos destaques os que aprovam deverão se manter como estão e os que discordam deverão levantar a mão.

GIANA - Passo agora a palavra a Responsável pela leitura e aprovação do Regimento Interno desta Conferência a conselheira Denise Ângela Mastroeni.

REGIMENTO INTERNO (leitura)

GIANA - Assistiremos agora a palestra com o tema: “Identidade de Gênero e Orientação Sexual” que será proferida pela Sra. Letícia Lanz.

Letícia Lanz, 64 anos, Psicanalista, Poeta, Escritora e Pensadora. Mestre em Sociologia pela UFPR e Especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), formou-se também em Economia e fez mestrado em Administração de Empresas na Universidade Federal de Minas Gerais, tendo atuado por 30 anos como Consultora na área de Recursos Humanos, Desenvolvimento Gerencial e Desenvolvimento de Equipes de Trabalho, em organizações públicas e privadas do país e do exterior. Fez diversas especializações no exterior, entre elas nas áreas de Saúde e Forma Física (Londres) e de Desenvolvimento de Pessoas (Tóquio). Casada há 39 anos, tem três filhos e três netos. Publicou diversos livros, sendo o mais recente “O Corpo da Roupa: introdução aos estudos transgêneros”. Participou da fundação da ABRAT – Associação Brasileira de Transgêneros, tendo sido sua primeira presidente. Fundou ainda o Movimento Transgente, que congrega hoje uma parcela bastante representativa da população transgênera do país. Mantém, desde 2006, o “Arquivo Transgênero” ([www.leticialanz.blogspot.com.br](http://www.leticialanz.blogspot.com.br)), um dos sites mais acessados em língua portuguesa para informações, suporte e ajuda em questões transgêneras, expressão de identidades gênero-divergentes e diversidade de gênero. Em 2013, tornou-se a primeira pessoa a receber o prêmio Cláudia Wonder, concedido por Entidades de Defesa das Pessoas Transgêneras do Estado de São Paulo, como foi também, em 2014, a primeira pessoa transgênera a obter o grau de Mestre pela Universidade Federal do Paraná. Como palestrante e professora convidada, tem participado de Congressos e Seminários por todo o país, ministrando cursos e proferindo palestras em Universidades, Escolas, Empresas, Entidades e Organizações não-Governamentais, expondo e debatendo questões relacionados aos Direitos Humanos, à Diversidade Sexual e de Gênero, aos Estudos Transgêneros e ao Resgate e Defesa dos Direitos Civis das Pessoas Transgêneras em nosso país.

GIANA - Passo a palavra para a palestrante.

PALESTRA

GIANA – Agradecemos as palavras e as colocações da Sra. Letícia Lanz, pela sua colaboração e presença nesta conferência, fez toda a diferença. Nosso muito obrigada!

Convidamos as conselheiras Paula Fernanda Rocha Dias e Marlise Graf para entregar uma pequena lembrança como forma de agradecimento a Sra. Letícia.

GIANA - Daremos continuidade agora aos trabalhos nos eixos temáticos. Ressaltamos que após os eixos temáticos teremos um intervalo de almoço que se iniciará as 12:00h e se encerrará às 13:30h.

Os inscritos no Eixo Temático 1 ficarão no palco, o Eixo Temático 2 ficará nos fundos, o Eixo Temático 3 ficará na parte da frente e o Eixo Temático 4 se dirigirá na parte de fora, na varanda, do Centro de Convenções.

Aviso: Informamos que a ficha de AVALIAÇÃO está dentro das pastas e deverão ser preenchidas e depositadas na urna, no setor de credenciamento.

## EIXOS TEMÁTICOS

13h30

GIANA - Boa tarde!

Agradecemos o empenho e trabalho de todas as pessoas envolvidas neste evento. Neste momento teremos uma apresentação cultural com o grupo Baque Mulher.

### APRESENTAÇÃO Grupo Baque Mulher

GIANA - Muito obrigada por este grupo de mulheres pela linda apresentação, o baque dos tambores é símbolo da luta, é símbolo da resistência, nós mulheres, estamos diariamente nesta luta!

Neste momento convidamos a conselheira do CMDM, Sra Júlia Melim Borges Eleutério que fará o lançamento de seu Livro “(Des) Igualdade de gênero nas relações do trabalho: Por um novo paradigma relacional a partir da desconstrução da cultura machista”.

GIANA - Procederemos com a apresentação e aprovação das propostas por eixos temáticos e das moções. Para isso convidamos para compor a mesa a presidente do conselho, Liliana Piscki Maes, e a conselheira Jaqueline do Rocio Alves Coelho que conduzirão este momento.

Eixo temático:

Cada eixo temático terá 15 min para a apresentação de suas propostas.

Aprovação de cada proposta.

Moções

Cada autor terá 1 min para a defesa de sua moção.  
Aprovação da moção.

GIANA – Neste momento iniciaremos o Fórum de Eleição das entidades não governamentais para a composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (gestão 2017-2019). Agora convidamos a Comissão Eleitoral do Fórum de Eleição, composta pelas conselheiras Júlia Melim Borges Eleutério, presidente desta comissão, Denise Sanches da Silva e Loenir Fátima de Paula Furtado, secretárias da comissão, a fazer a leitura do Regimento Interno do Fórum de Eleição das Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres Gestão 2017 – 2019 e a condução dos trabalhos deste Fórum.

Leitura do Regimento Interno do Fórum de Eleição das Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

As entidades com suas inscrições homologadas deverão neste momento, preencher o cadastro e assinar a lista oficial do CMDM, juntamente com a Comissão Eleitoral (subir até o palco).

GIANA - Em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher agradecemos a todas as pessoas que participaram deste evento.  
Chamamos agora a Sra. Josefa Jesuína Santiago Prates Martins, vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres para dar encerramento a esta Conferência.

## **ANEXO VI – Regimento Interno.**

### **FÓRUM DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE ATENDIMENTO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE**

#### **Regimento Interno da Assembleia Geral para Eleição dos Membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Joinville- Gestão 2017-2019**

##### **Capítulo I - Da Organização e Finalidade do Fórum**

**Art. 1º** O Fórum das Organizações Não Governamentais de Atendimento e Defesa dos Direitos da Mulher do Município de Joinville é uma organização da sociedade civil de duração indeterminada, sem fins lucrativos, integrada por entidades de atendimento e defesa dos direitos da mulher do município de Joinville e tem por finalidade a integração dessas entidades por meio de trocas de experiências, sugestões e proposições que contribuam com as Políticas Públicas sob a ótica de gênero, pugnando pela igualdade de oportunidades e de direitos entre homens e mulheres, de modo a assegurar a mulher o pleno exercício de sua cidadania.

##### **Capítulo II - Da Finalidade da Assembleia**

**Art. 2º** A Assembleia Geral do Fórum será instalada em sessão especial, a cada dois anos, para eleger as representantes das organizações não governamentais que comporão o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Joinville, conforme Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004.

**Parágrafo Único** - A Assembleia Geral do Fórum poderá ser instalada também em sessão especial quando solicitado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, para substituição de representantes titulares e/ou suplentes no curso do seu mandato.

**Art. 3º** A Assembleia Geral do Fórum deverá eleger 8 (oito) representantes titulares, com igual número de suplentes, das organizações não-governamentais legalmente constituídas, sediadas no Município de Joinville, sendo:

I - 2 (duas) representantes de entidades de assistência social que prestam atendimento à mulher;

II - 1 (uma) representante de entidades de atenção integral saúde da mulher;

III – 1 (uma) representante de núcleos de gênero das universidades;

- IV – 1 (uma) representante de associações de classes;
- V – 1 (uma) representante de associações de etnias e raças;
- VI – 1 (uma) representante de instituições de atendimento a mulheres vítima de violência;
- VII – 1 (uma) representante de entidades de defesa dos direitos da mulher.

**Art. 4º** As representantes titulares do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e suas respectivas suplentes exercerão um mandato de 2 (dois) anos, facultada uma reeleição, podendo ainda ser substituídas, em caso de vacância, por meio de nova eleição solicitada pelo CMDM e realizada pelo Fórum.

§ 1º No caso de substituição, serão eleitas apenas o número de representantes titulares e/ou suplentes necessário para preencher as vagas e, seus mandatos serão apenas o necessário para completar os mandatos das representantes originalmente eleitas, sendo, portanto menores do que 2 (dois) anos.

§ 2º A função dos membros do CMDM é considerada de interesse público relevante e não será remunerada, de acordo com a Lei nº 5.133, de dezembro de 2004.

### **Capítulo III – Da Organização da Assembléia**

**Art. 5º** A Assembleia Geral do Fórum para Eleição dos Membros do CMDM será realizada no Centro de Convenções da Univille, situada à Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial Norte, Joinville - S/C, no dia 23/09/2017, às 15h, com qualquer número de representantes das organizações não governamentais presentes, inscritas e homologadas, de acordo com o Edital 001/17 de convocação do Fórum de Eleição.

**Art. 6º** A Assembleia será dirigida por uma Mesa Diretora composta por uma Presidente e duas Secretárias, conforme deliberação e aprovação ocorridas em reunião ordinária, no dia 1º de junho de 2017.

§ 1º A Mesa Diretora deverá respeitar o disposto no presente Regimento e deverá seguir o cronograma aprovado pelas participantes.

§ 2º É função principal da Presidente a direção dos trabalhos.

§ 3º É função principal das Secretárias a redação da Ata da Assembleia.

### **Capítulo IV – Do Processo Eleitoral**

**Art. 7º** As representantes das organizações não governamentais para compor o CMDM serão escolhidas livremente por meio do voto direto entre as representantes das organizações previamente credenciadas, conforme Edital nº 001/17.

**Art.8º** Cada organização não governamental citadas no art. 3º deste Regimento terá 15 (quinze) minutos para se reunir e eleger a representante titular e representante suplente que representarão seu segmento.

§ 1º A votação será por maioria simples e poderá ser aberta, ou fechada de acordo com a deliberação de cada segmento.

§ 2º Em caso de empate, tanto para eleição da representante titular, quanto para a suplente, o desempate será feito pelas representantes das organizações não governamentais, devidamente inscritas e homologadas para a participação deste processo eleitoral, por votação direta e aberta com maioria simples.

**Art. 9º** Cada organização será representada em apenas um segmento, ou seja, a representante de cada organização poderá votar e ser votada em apenas um dos 7 (sete) segmentos.

**Art. 10º** As vagas que não forem preenchidas em algum segmento, por não haver representantes presentes na Assembleia, ou por falta de interesse em participar do CMDM, poderão ser preenchidas por representantes de organizações não governamentais de outro segmento, devidamente inscritas e homologadas, não eleitos nos seus segmentos, pela Assembléia por votação direta e aberta com maioria simples.

**Art. 11º** Após a votação, as representantes eleitas em cada segmento deverão preencher o Cadastro de Conselheiras Eleitas e entregá-lo preenchido à Mesa Diretora.

#### **Capítulo V – Das Disposições Gerais**

**Art. 12º** O presente Regimento será aprovado por votação direta e aberta com maioria simples pelas participantes presentes no início da Assembleia.

**Art. 13º** Ao final da Assembleia será lida e aprovada a Ata da Assembleia, descrevendo os acontecimentos da Assembleia e ratificando os resultados das votações realizadas.

**Parágrafo Único** – Esta Ata, juntamente com os Cadastros de Conselheiras Eleitas, será posteriormente enviada ao CMDM, oficializando a eleição das representantes de entidades não-governamentais.

**Art. 14º** Os casos omissos serão resolvidos pela Mesa Diretora da Assembleia.

Joinville, 23 de setembro de 2017.

## **ANEXO VII – Publicização das Moções**



**RESOLUÇÃO SEI Nº 1500145/2018 - SAS.UAC**

Joinville, 07 de fevereiro de 2018.

**Resolução nº 19/2017 – CMDM**

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme deliberação em reunião ordinária do dia 14 de setembro de 2017.

Resolve:

Art. 1º - Publicizar as moções realizadas na 3º Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres de Joinville, realizada nos dias 22 e 23 do mês de setembro do ano de 2017, no Centro de Convenção na UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville, localizada na rua Paulo Malschitzki, 10 – Zona Industrial – Joinville/SC.

Art. 2º - As moções estão contidas no anexo **SEI:1500213**

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Júlia Melim Borges Eleutério

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



Documento assinado eletronicamente por **Júlia Melim Borges Eleutério**, **Usuário Externo**, em 28/02/2018, às 20:35, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **1500145** e o código CRC **41232C24**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

E-mail - 1619466

**Data de Envio:**

15/03/2018 13:23:09

**De:**

PMJ/sas.uac@joinville.sc.gov.br <sas.uac@joinville.sc.gov.br>

**Para:**

doem@joinville.sc.gov.br

**Assunto:**

Publicação do anexo nº 1500213 da Resolução 019

**Mensagem:**

Boa Tarde, solicito a publicação do anexo nº 1500213 da Resolução 019.

Att..

Kátia

**Anexos:**

Anexo\_1500213\_Mocoes\_III\_Conferencia\_da\_Mulher.pdf

E-mail SAS.UAC 1619466 SEI 18.0.013302-0 / pg. 30

**ANEXO VIII – Fórum de Eleição**



**RESOLUÇÃO SEI Nº 1011415/2017 - SAS.UAC**

Joinville, 15 de agosto de 2017.

**Resolução nº 018/2017 – CMDM**

*Dispõe sobre membros para composição da Comissão Eleitoral do Fórum de Eleição do CMDM e dá outras providências.*

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião ordinária do dia 1º de junho de 2017, a plenária deliberou.

Considerando conforme estabelece a Lei nº 5.133, de 17 de dezembro de 2004, os termos do Art. 2º, §§ 2º e 3º: a sociedade civil será representada pelas diversas expressões do movimento organizado e envolvido com a questão da mulher. Os órgãos ou entidades de assistência social que prestam atendimento à mulher; de entidades de atenção integral à saúde da mulher; de núcleos de estudo de gênero das universidades; de associações de classes; de associações de mulheres de etnias e raças; de instituições de atendimento a mulheres vítimas de violência; de entidades de defesa dos direitos da mulher.

**Resolve:**

Art. 1º - Aprovar e instituir a Comissão Eleitoral do Fórum de Eleição para nova composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher composta pelas seguintes conselheiras: Júlia Melim Borges Eleutério, Loenir Fátima de Paula Furtado e

Denise Sanches da Silva.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Liliana Piski Maes  
Presidente do CMDM



Documento assinado eletronicamente por **Liliana Piscki Maes**, **Usuário Externo**, em 15/08/2017, às 11:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **1011415** e o código CRC **79FD6D7A**.

---

Rua Presidente Afonso Perna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

---

17.0.051055-7

1011415v3

## REFERÊNCIAS

- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Editora Nova Fronteira. São Paulo: 1990.
- BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo**: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- BRASIL. **Lei Maria da Penha**: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, que dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de doenças mais importantes, por razões étnicas, na população brasileira afro-descendente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**: uma política para o SUS. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Racismo Como Determinante Social de Saúde**. Brasília: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Política para Mulheres. **Relatório anual socioeconômico da mulher 2014**. Brasília: Secretaria de Política para Mulheres, p.185, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Temático Saúde da População Negra**. 10 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- CHAUÍ, Marilena. **Brasil – Mito fundador e sociedade autoritária**. Editora Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2004.
- FROSSARD, Heloisa (org). **Instrumentos Internacionais de Direitos das Mulheres**. Brasília, 2006. Disponível em:  
<[http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/outros-artigos-e-publicacoes/instrumentos-internacionais-de-direitos-das-mulheres/at\\_download/file](http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/outros-artigos-e-publicacoes/instrumentos-internacionais-de-direitos-das-mulheres/at_download/file)>  
>Acesso em 10 de abril de 2017.
- IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Situação social da população negra por estado**. Brasília: IPEA, p.115, 2014.
- MARIANO, S. A.; CARLOTO, C. M. Aspectos diferenciais da inserção de mulheres negras no Programa Bolsa Família. **Sociedade e Estado**, v. 28, n. 2, p. 393–417, 2013.
- MAX, Karl. **Trabalho Assalariado e Capital**. Global Editora. São Paulo:1987.
- MINAYO, M. C. S. **A Violência Social sob a Perspectiva da Saúde Pública**. Cadernos de Saúde Pública, 10. 1994 (Supl.): 7-18.

OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial sobre Violência e Saúde**. Genebra, 2002. Acesso em agosto de 2012.

\_\_\_\_\_. **Relatório Mundial da Saúde: trabalhando juntos pela saúde**. Genebra: OMS. Trad. Brasília, Ministério da Saúde, 2007. Acesso em agosto de 2012.

ONU, Organização das Nações Unidas. **A ONU e as mulheres**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/mulheres/>> Acesso em 10 de abril de 2017.

ONU Mulheres. **Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher**. Cedaw -1979. <[http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao\\_cedaw.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw.pdf)> Acesso em 10 de abril de 2017.

PETRUCCELLI, J. L.; SABOIA, A. L. **Características étnico-raciais da população: classificações e identidades**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

RONCAGLIO, Cynthia. **Pedidos e recusas: mulheres, espaço público e cidadania**. Editora Pinha. Curitiba: 1996.

ROSENDO, Daniela; ELEUTÉRIO, Júlia Melim Borges. **Identidade de gênero e direito da personalidade trans**. In: GUNTHER, Luiz Eduardo. (Org.). **O impacto do direito na sociedade do século XXI**. 1. ed. Curitiba: Instituto Memória, 2014, v. III, p. 9 - 27.

SAFFIOTI, Heleieth. **O poder do macho**. Editora Moderna. São Paulo: 1987.

SALIBA, M.G.; SALIBA, M.G. Violência doméstica e familiar. Crime e castigo. Jus Navigandi, Teresina, ano 10, n. 1146, 21 ago. 2006.

SANTIAGO. R. A. e COELHO. M. T. Á. **A violência contra a mulher numa perspectiva histórica e cultural**. <<http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/5234/1/A%20VIOL%20CONTRA%20MULHER%20NUMA%20PERSPECTIVA%20HIST%20RICA%20E%20CULTURAL.pdf>> Acesso em 30 de março de 2017.

SCOTT, Joan Wallach. **“Gênero: uma categoria útil de análise histórica”**. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, no 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

SCOTT, Joan. **Gênero uma categoria útil de análise**. <[http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/185058/mod\\_resource/content/2/G%20Anero-Joan%20Scott.pdf](http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%20Anero-Joan%20Scott.pdf)> Acesso em 20 de maio de 2017.

WASELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da violência 2015: homicídios de mulheres no Brasil, Brasília, Df, 2015. Disponível em: <[http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia\\_2015\\_mulheres.pdf](http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia_2015_mulheres.pdf)> Acesso em 10 de maio de 2017.